



Universidade do Estado do Amapá

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
DIVISÃO DE APOIO AO ENSINO – DAE
COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

MACAPÁ

2010

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ – UEAP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
DIVISÃO DE APOIO AO ENSINO – DAE
COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS**

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

Documento final elaborado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras, da Universidade do Estado do Amapá – UEAP, entregue à Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, contendo as linhas mestras, os anseios e pensamentos do que somos e do que queremos, enquanto educadores e pesquisadores.

MACAPÁ

2010

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ

Prof. Dr. José Maria da Silva
Reitor

Prof. MSc. Marcos Távora de Mendonça
Pró-Reitor de Graduação

Prof. Esp. João Borges Filho
Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Admilson Moreira Torres
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Paulo Sérgio Bezerra
Chefe da Divisão de Ensino

Prof. MSc. André Adriano Brun
Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras

Prof. Esp. Aldo César Ferreira de Sousa
Prof. MSc. André Adriano Brun
Prof. Esp. Cláudia Raquel Moura de Moura
Prof^a. MSc. Débora Almeida de Oliveira
Prof^a. MSc. Edna dos Santos Oliveira
Prof^a. Esp. Eusébia de Fátima Santa Rosa de Sousa
Prof. MSc. Flávio Nunes Brito
Prof^a. Esp. Heryka Cruz Nogueira.
Prof. Esp. Idomar Sá Gonçalves
Prof. Esp. Itaciane Mendes da Rocha
Prof. Esp. Jari Kardec Pereira Oliveira
Prof. Esp. Josefa Pereira da Silva
Prof^a. MSc. Kelly Cristina Nascimento Miranda Day
Prof^a. MSc. Loren Bernadeth Gibson Capela
Prof^a. Esp. Lucianne Alfaia Maciel
Prof. Esp. Maria Doraci Guedes Rodrigues
Prof^a. Esp. Myure Iamani de Castro Cardoso
Prof^a. Esp. Neila Batista Prado
Prof^a. MSc. Rocío Rubí Calla Salcedo
Prof^a. Esp. Simone da Silva Guedes de Souza
Prof^a. Esp. Tânia Ataíde de Ataíde
Corpo Docente do Curso

SUMÁRIO

1. Identificação do Curso	4
2. Primeiras Palavras	5
3. Eixos Temáticos da Grande Área	7
4. As Competências Gerais e as Habilidades Específicas	10
5. A Educação Inclusiva no Curso	13
6. A Avaliação no/do Curso	15
7. O Estágio Supervisionado	18
8. O Trabalho de Conclusão de Curso	20
9. A Pesquisa e a Extensão	29
10. A Matriz Curricular	31
11. Ementário das Disciplinas do Curso	39

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Licenciatura em Letras.

MODALIDADE: Plena e presencial.

TÍTULO OFERTADO: Licenciado em Letras, com habilitação em Língua Espanhola/ou Francesa/ou Inglesa e respectivas Literaturas.

TURNOS: Matutino, Vespertino e Noturno, conforme a política de expansão da Instituição.

CARGA-HORÁRIA: 4.180 horas

DURAÇÃO: Mínima de 8 semestres e máxima de 16 semestres

VAGAS: 50

REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral.

PERFIL: Profissional apto para atuar profissionalmente na Educação Básica ou em outra esfera da vida social que requeira as habilidades e as competências do seu domínio formativo.

CAMPO DE ATUAÇÃO: Ensino de Língua Portuguesa e/ou Língua Espanhola/ou Francesa/ou Inglesa e respectivas Literaturas na Educação Básica, pública ou privada.

2. PRIMEIRAS PALAVRAS

A Matriz Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Letras/Língua Espanhola/ou Francesa/ou Inglesa e respectivas Literaturas foi pensada no sentido de manter a diversidade dentro da unidade da Grande Área – Letras.

Todo Curso de Letras, via de regra, é perpassado por subáreas que, em interação, subordinadas e articuladas à Área Mestra, convergem para uma formação continuada que contemple e preconize os diversos saberes, gerais e específicos, que, ao longo do curso, formarão o cabedal de conhecimentos, teóricos e práticos, de que o futuro profissional de Letras disporá para intervir no contexto em que vive ou viverá, profissionalmente ou não.

Nesse sentido, a proposta do Curso não foi pensada, exclusivamente, em formar profissionais limitados, capazes apenas de atuar NO meio, reproduzindo conhecimento, mecanicamente, e repassando-o em seu ambiente de trabalho. Mas e principalmente, em formar cidadãos capazes de atuar SOBRE o meio, como agentes reflexivos, questionadores e, conseqüentemente, transformadores da realidade social, pautados na ética, valendo-se das diferentes linguagens e saberes acumulados e lapidados no decorrer da graduação.

Ao aliar e intercalar teoria e prática, planejar vislumbrando a aplicação do eixo – Ensino, Pesquisa e Extensão – que dá sustentação e legitimidade à existência da Universidade e de um curso universitário, caminha-se no sentido de promover e estimular a discussão crítica do fazer pedagógico e das teorias que lhe dão embasamento. É, justamente, aí que reside o político do Projeto, uma vez que subjacente a todo planejamento há a adoção de uma determinada postura política.

Atuar, interferindo ética e criticamente sobre o meio, implica o trânsito e o uso consciente e adequado das várias linguagens, sob a forma de gêneros heterogeneamente constituídos por vários tipos de enunciados discursivos, nos distintos contextos comunicativos, públicos ou privados, formais ou informais.

Daí a importância, não apenas da reflexão teórica, mas também, concomitante a ela, da prática, contemplada sob a forma de disciplinas e de cursos, mini-cursos, seminários, fóruns, apresentações artístico-culturais, palestras, dentre outras atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão.

Em virtude da posição geográfica privilegiada do Estado do Amapá, em zona fronteiriça de intercâmbio sócio-econômico e cultural com a Guiana Francesa; em face da carência de profissionais habilitados em Língua Espanhola para atuarem na Educação Básica no quadro de servidores do Estado, obrigatoriamente, a partir deste ano, atendendo às exigências da Lei 11.161/2005¹; e em virtude da abrangência global da língua inglesa, devido ao virtual encurtamento das fronteiras linguístico-comunicativas e culturais, o Curso de Letras da Universidade do Estado do Amapá – UEAP, atento a essas demandas todas, oferta na sua Matriz Curricular e se propõe a preparar o futuro profissional da educação também em uma habilitação em Língua Estrangeira e Literaturas afins², ademais da Língua Portuguesa e respectivas Literaturas.

A peculiaridade de ofertar a formação em duas línguas – materna e estrangeira – e respectivas literaturas implica na construção de uma matriz curricular particular para cada habilitação.

Assim, os acadêmicos que optaram por cursar Francês, por exemplo, irão cursar juntamente com e as mesmas disciplinas que os acadêmicos que optaram por Inglês ou Espanhol, correspondentes ao tronco comum. As disciplinas de Língua e Literaturas Estrangeiras (e disciplinas afetas) são, portanto, cursadas separadamente, embora suas matrizes tenham sido construídas no sentido de preservar e privilegiar a sintonia entre si, no que se refere aos conteúdos e a progressão dos mesmos, evitando grandes disparidades no ensino-aprendizagem dos acadêmicos de línguas estrangeiras diferentes, apesar de cada língua e literaturas afins ter suas especificidades sócio-língua-culturais.

¹ Popularmente chamada de Lei do Espanhol, a Lei 11.161, de 2005, torna obrigatória a oferta do idioma no Ensino Médio, por parte das escolas, e facultativa no Ensino Fundamental. Também é facultativa aos alunos a opção de cursar a disciplina. A partir da aprovação da Lei, os Estados tiveram o prazo de (05) cinco anos para adequar-se às exigências da Legislação. Isto é, a partir do próximo ano, todas as escolas de Ensino Médio – públicas e privadas – devem oferecer, impreterivelmente, espanhol aos seus alunos.

² Habilitação que é escolhida pelo aprovado no vestibular no início do 1º Semestre letivo, não tendo mais o mesmo direito de troca, após a opção.

3. EIXOS TEMÁTICOS DA GRANDE ÁREA

Os eixos temáticos ou subáreas que integram o Curso congregam disciplinas que dialogam entre si, tanto é assim que, muitas delas, constituem pré-requisito para a matrícula em outra(s).

As subáreas, após estudo para a distribuição equilibrada das suas disciplinas, perpassam todo o curso, numa visão sequencial e continuada. Estão assim denominadas e divididas, em 05 (cinco) grandes grupos, dispostos aleatoriamente:

Grupo 01: *Área dos Estudos Literários em Língua Materna;*

Grupo 02: *Área dos Estudos Linguísticos e Culturais em Língua Materna e Língua Latina;*

Grupo 03: *Área de Formação Pedagógica e de Educação Inclusiva;*

Grupo 04: *Área das Línguas Estrangeiras Modernas; e*

Grupo 05: *Área das Literaturas Estrangeiras.*

O **Grupo 01** intercala disciplinas que tem como foco e objeto de estudo o texto literário. No seu bojo, congrega disciplinas de cunho preponderantemente teórico e disciplinas de cunho teórico-prático e aplicativo. Aquelas constituem pré-requisito para estas e objetivam propiciar aos acadêmicos bases sólidas para o estudo e as discussões feitas, dentro da academia, nas disciplinas literárias de cunho mais aplicativo, não apenas em língua materna, como também fora da academia, durante e após sua formação. As disciplinas de feição prática se voltam para atividades de discussão, que prevêm a leitura integral dos textos literários e a inevitável análise dos mesmos à luz de algum(s) viés(es) crítico(s), sem deixar à margem a fundamentação teórica, imprescindível a uma formação integral e consistente. Ademais de conhecer e estudar as obras referenciais da literatura

universal, o grupo contempla, no tocante à Língua Materna, disciplinas que se voltam para o estudo e a discussão da Literatura Portuguesa, da Literatura Brasileira e das Manifestações literárias, folclóricas e culturais africanas de expressão portuguesa, afrodescendentes e indígenas no Brasil, bem como da Literatura Infanto-juvenil clássica e produzida no país.

O **grupo 2** compreende as disciplinas da vertente lingüística, as quais objetivam proporcionar maior conhecimento e reflexão acerca da gênese e evolução da língua materna. Nele, estão inseridos estudos acerca da história da **Linguística**, enquanto Ciência – desde Saussure até a atualidade –, e da Língua Portuguesa, além daquelas disciplinas que apresentam maior reflexão sobre o ensino na sala de aula, tais como o Letramento – subsídio essencial para o professor de língua materna – e a Lingüística Aplicada, a qual faz reflexões sobre teorias contemporâneas como a transposição didática e os saberes intercalados. Convém salientar, também, a existência da Pragmática, da Fonética e Fonologia, da Semântica, da Análise do Discurso, da Psicolingüística e da Sociolingüística, as quais auxiliam no estudo mais aprofundado da linguagem, assim como a língua latina que objetiva correlacionar o português à língua mãe para, enfim, entender algumas complexidades relativas ao idioma. Além disso, o grupo congrega disciplinas que contemplam o estudo de aspectos gramaticais da língua materna, fundamentais à formação de qualquer profissional de Língua Portuguesa, tanto para domínio próprio quanto para o ensino.

O **grupo 3** congrega as disciplinas de perfil pedagógico, as quais contribuem para uma formação docente íntegra e humanística, consciente e comprometida com a realidade educacional amapaense, em específico, e brasileira, por extensão, no que se refere ao ensino-aprendizagem das línguas materna e estrangeiras e respectivas literaturas. Compreende desde disciplinas que enfocam aspectos relacionados à estrutura do Sistema Educacional Brasileiro como um todo, passando por aquelas que propiciam uma maior reflexão sobre as metodologias e a prática docente, até aquelas de caráter técnico-formativo, como Braille e Libras.

O **grupo 4** abrange disciplinas que tem como objetivo o estudo das línguas estrangeiras do Curso e a reflexão dos aspectos sócio-culturais que envolvem a produção e circulação dessas línguas. Tais disciplinas tem como enfoque

principal o desenvolvimento das chamadas quatro habilidades (leitura, escrita, fala e audição) que resultam na fluência do falante de língua estrangeira. Para alcançar esse objetivo, as disciplinas de língua estrangeira estão voltadas para a comunicação, tanto no nível escrito quanto no nível oral. Sendo assim, são analisados textos de diversos gêneros a fim de acostumar os estudantes com as mais diversas situações de comunicação em língua estrangeira.

O **grupo 5** abrange disciplinas que tem como foco principal o estudo de textos literários, bem como as condições sociais, políticas e culturais que envolveram sua produção. Através da leitura das obras mais relevantes dos períodos literários estudados, são analisadas questões teóricas a respeito das obras em si e do contexto social a que elas estão inseridas, possibilitando uma integração entre literatura, história e cultura dos países aos quais tais obras pertencem. Além disso, essa discussão também resulta em um olhar comparativo entre o objeto estrangeiro de estudo e nossa própria produção, uma vez que é extremamente relevante esse duplo olhar a fim de desenvolver uma visão mais ampla e cosmopolita de nossa realidade literária e cultural.

4. AS COMPETÊNCIAS GERAIS E AS HABILIDADES ESPECÍFICAS

Diante da velocidade e circulação de informações no mundo contemporâneo, urge projetar um curso que objetive formar profissionais integralmente capazes de ir além do acatamento das mesmas, já que elas estão disponíveis a quase qualquer um.

Necessário se faz propiciar um curso que estimule no acadêmico o espírito da *aprendência* constante, que o induza a absorver e, mais do que isso, “digerir” estas informações, de forma crítica e responsável, sempre pensando numa intervenção pedagógica que também estimule esta transposição do mero acatamento de informações, adequando-se ao contexto em que ele irá atuar profissionalmente, se já não estiver atuando.

Portanto, o Curso de Licenciatura em Letras da UEAP propõe-se preponderantemente formativo e não simplesmente informativo. Assume o compromisso de formar sujeitos-leitores-reflexivos, comprometidos com a realidade social que os cerca, capazes de ler no sentido mais abrangente do vocábulo, englobando-se aí a leitura de si próprio, enquanto ser sociável, do ensino, da língua e dos seus usos, das manifestações literárias, enfim, do mundo.

Em vista do acima exposto, dispõe-se abaixo inventário das competências gerais e das habilidades específicas a serem desenvolvidas e estimuladas no/pelo estudante durante o Curso:

Competências Gerais:

- a) Leitura, escrita e oralidade, numa perspectiva da produção de sentidos e compreensão de mundo;
- b) Articulação entre as teorias e a prática dentro das disciplinas de cada subárea do Curso e entre estas e disciplinas de outras subáreas;
- c) Leitura e produção proficiente dos diversos gêneros textuais da Língua Portuguesa e da Língua Estrangeira em estudo;

- d) Utilização de metodologias de investigação científica;
- e) Observação, recorte, reflexão e análise dos fatos linguísticos e literários, à luz de uma fundamentação teórica pertinente;
- f) Diagnóstico e intervenção na/da realidade escolar, por meio de estágio supervisionado e das práticas pedagógicas;

Habilidades Específicas:

- a) Destreza nas quatro habilidades imprescindíveis ao ensino-aquisição de uma segunda língua;
- b) Criatividade, arrojo e responsabilidade pessoal, profissional e social;
- c) Capacidade de planejamento e elaboração de aulas, projetos, pesquisa, trabalhos, apresentações e estágio;
- d) Capacidade de planejamento e elaboração de material didático para o ensino de línguas e literaturas;
- e) Descrição e explicação de características fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas, semânticas e pragmáticas de variedades das línguas em estudo;
- f) Estabelecimento de relações entre os textos (literários ou não) e o contexto em que se inscrevem, com atenção às condições de produção dos mesmos;
- g) Percepção da interrelação – e da intencionalidade da mesma – entre os textos (literários ou não) produzidos em épocas diferentes, sobretudo entre o passado e o presente;

- h) Análise do(s) discursos autorizados ou não;
- i) Criatividade e Liberdade de expressão e pensamento;

Em vista do acima exposto e considerando-se o compromisso dos professores do Curso e da Universidade, através das suas Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) e da Divisão de Apoio ao Ensino (DAE), na efetivação destes pressupostos, tem-se ciência de que o Egresso do Curso de Licenciatura em Letras estará habilitado a atuar, com responsabilidade, autonomia, envolvimento social e competência, onde estiver.

5. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO CURSO

A política da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), desde as reuniões prévias a sua criação formal, tem sido clara no sentido de que, diante do contexto atual de maior conscientização e de políticas governamentais de inclusão dos portadores de necessidades especiais nas escolas de Educação Básica e Instituições de Ensino Superior, faz-se urgente garantir a acessibilidade, assegurando os direitos, mas também exigindo o cumprimento dos deveres, sem concessão de privilégios, dos acadêmicos com algum tipo de “deficiência”.

Instituiu, no seu interior, o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) para dar suporte aos acadêmicos e docentes que necessitassem de algum tipo de apoio, com equipamentos e profissionais qualificados e treinados para auxiliá-los em suas atividades acadêmicas e de extensão.

O Curso de Licenciatura em Letras, sensível a esta demanda e à legislação³, incorporou, desde a sua implantação, cadeiras específicas – como as disciplinas de Fundamentos da Educação Inclusiva, Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Sistema Braille e Língua Brasileira de Sinais (Libras) – que visam a preparação, o treinamento, bem como a conscientização de todos os seus acadêmicos, para ampará-los nas suas futuras atividades pedagógicas, após a integralização do Curso, sabendo interferir adequadamente, quando se fizer necessário, diante deste público em específico, integrado ao público que já usufruía do direito de cursar a Educação Básica.

Assim sendo, ao assim proceder, em consonância com o discurso e as ações da Universidade, o Curso de Licenciatura em Letras destaca-se no cenário regional como um curso amplamente preocupado com os anseios da sociedade contemporânea.

O Curso de Licenciatura em Letras, através de suas Coordenações, continuamente, formará parcerias com o NEI para a capacitação de parte do seu

³ Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, da Presidência da República, que regulamenta a nº 10.436, de 24/04/2002, sobre a inserção de Libras como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior.

quadro docente, que não teve, na sua graduação, disciplinas específicas de treinamento para atuar junto aos portadores de necessidades especiais, por meio da realização de palestras, preferencialmente durante as Semanas Pedagógicas que antecedem o início dos semestres letivos. Dessa forma, avança-se ainda mais rumo à inclusão definitiva, garantindo não apenas o acesso, porém, principalmente, a permanência deste público no Ensino Superior.

As parcerias entre NEI e Licenciatura em Letras não se reduzirão às palestras oportunizadas aos professores lotados no seu quadro, mas, também, como forma de prática e aperfeiçoamento, se efetivarão através da realização de projetos conjuntos envolvendo funcionários do referido Núcleo e os acadêmicos do curso, seja em forma de cursos, mini-cursos, participação em Coral, exposições e/ou outras atividades integradas.

6. A AVALIAÇÃO DO/NO CURSO

O processo formal de avaliação no curso de Licenciatura em Letras estará em consonância com o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEAP.

As avaliações serão realizadas em cada disciplina do currículo pleno do curso individualmente ou em grupos, por meio de provas escritas ou orais, no decorrer de cada semestre, utilizando-se um mínimo de dois instrumentos avaliativos no período, denominados Avaliação Parcial (AP), e uma avaliação ao final do semestre – obrigatoriamente escrita –, denominada Avaliação Final (AF), cada uma com o valor de 0 a 10,0 (zero a dez pontos).

A média das AP's (Média Parcial - MP) é dada pela soma destas dividida pelo número de AP's realizadas (observado o mínimo de duas). Para se obter a Nota Final (NF) do aluno, soma-se a média das AP's com a nota obtida na AF, conforme a fórmula abaixo:

$$NF = \frac{MP + NF}{2}$$

O aluno que obtiver média final igual ou superior a seis pontos e tiver frequentado 75% das aulas e de qualquer outra atividade diária oficial no período letivo será considerado aprovado na disciplina. As aulas das disciplinas e demais atividades do currículo pleno são presenciais e é obrigação do discente frequentá-las, não podendo ser atribuída nota a essa frequência.

O acadêmico reprovado por nota ou frequência em disciplinas que sejam pré-requisitos para outras disciplinas ficará em dependência, só podendo matricular-se para cursar a disciplina seguinte quando lograr aprovação na disciplina pré-requisito (art. 36 do Regimento Acadêmico). O aluno poderá cursar até cinco disciplinas em dependência por semestre (art. 35, parágrafo único, do Regimento Acadêmico), contanto que não haja superposição nos horários das disciplinas cursadas.

O diploma do curso de Licenciatura Plena em Letras será conferido ao acadêmico que integralizar todas as disciplinas dos núcleos curriculares (currículo

pleno), aí incluindo-se o Estágio Curricular Supervisionado, a carga horária das atividades teórico-práticas (Atividades Curriculares Complementares – ACC) e a entrega e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, com respectiva aprovação, perante banca em defesa pública.

Segundo o Regimento Interno da Instituição (art. 139), o estágio curricular é uma atividade obrigatória integrante do currículo pleno dos cursos de graduação da UEAP. Assim, a obtenção de grau implica que o acadêmico tenha cumprido todos os estágios curriculares previstos no currículo, de acordo com as orientações e a supervisão da Coordenação Geral de Estágio.

O professor terá autonomia para criar instrumentos e metodologias de avaliação de acordo com os conteúdos da disciplina ministrada, bem como para avaliar o desempenho acadêmico a partir da peculiaridade dos instrumentos acordados. Tais instrumentos estarão de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases em vigor. Porém, a adoção de qualquer instrumento de avaliação deve ser precedida de discussão, em Semana Pedagógica, entre os professores de disciplinas da mesma área, para ser apresentada ao corpo discente, juntamente com o Plano de Curso da disciplina, na primeira aula útil do semestre, dando ciência e esclarecimentos acerca dos seus critérios. Para tanto, o item *avaliação*, nos planos de curso das disciplinas, deve indicar claramente os instrumentos e requisitos utilizados.

Deve-se garantir, ainda, no término do semestre letivo, como forma de auto-avaliação da eficácia das metodologias e dos mecanismos avaliativos utilizados, o debate entre o professor e o aluno no que tange à avaliação e outros aspectos relevantes, estimulando a discussão e a substituição de metodologias obsoletas, construindo-se práticas avaliativas que funcionem em consonância com o tempo e o contexto atuais.

A preocupação com a produção de trabalhos de caráter científico – artigos, resumos, resenhas, monografias, dissertações, seminários, *papers*, pesquisas de campo – deve ser constante no processo avaliativo de todas as disciplinas. Deve-se ressaltar, nesse processo, o papel central do acadêmico, que deve ser estimulado a buscar a construção do conhecimento, sua relação com o contexto que o cerca e sua autonomia enquanto futuro profissional.

O Projeto Político-Pedagógico do Curso, por possuir caráter dinâmico, também deve ser submetido a avaliações periódicas (de dois em dois anos ou mais) para que possa acompanhar o desenvolvimento do Curso, da Universidade e do contexto regional, nacional e mundial.

Todavia, as reformulações deverão ser precedidas de amplas discussões do Colegiado do Curso, e ser concretizadas somente quando, efetivamente, for detectada uma necessidade real de mudança, devido às imposições de alguma legislação e/ou quando for verificada alguma carência de conteúdo e/ou, ainda, quando for comprovado que algo estiver obsoleto em função do tempo e espaço social de inserção do Curso.

Importante ressaltar, ainda, que tais reformulações somente se aplicarão às turmas seguintes de ingressos, após aprovação do Conselho Universitário – CONSU.

Também a Instituição UEAP, em todos os seus segmentos, deve ser constantemente avaliada para que o processo de formação dos educandos tenha êxito. A avaliação dos docentes deverá ser efetuada periodicamente, a partir do momento de seu ingresso no quadro da Instituição.

7. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado, objeto do Parecer CNE/CP 28/2001, é uma disciplina obrigatória para a formação docente, que implica a prática da regência em sala de aula com o acompanhamento e orientação do professor da disciplina e a supervisão do professor titular da instituição campo de estágio.

O Estágio Supervisionado oportuniza ao acadêmico a experiência e a vivência no ambiente escolar onde ele pode promover a interação entre o conhecimento adquirido nas aulas e a prática docente, atividade essencial para a sua formação.

É na escola, mais especificamente na sala de aula, que o acadêmico terá a oportunidade não apenas de aplicar os conhecimentos adquiridos, como de promover a construção dos conhecimentos pelos alunos a partir do conteúdo e das estratégias metodológicas por ele planejadas.

O Estágio constitui-se, assim, uma atividade essencial para a formação do acadêmico em docente, através da prática da transformação do objeto aprendido em objeto a ser ensinado.

A disciplina compõe a matriz curricular do Curso de Licenciatura em Letras com carga horária de 400 horas, distribuídas em quatro semestres de 100 horas, atendendo à especificidade do curso que oferece dupla habilitação em língua e literatura de língua materna e língua e literatura de língua estrangeira: inglês, francês e espanhol.

Ela é desmembrada em língua e literatura das línguas materna e estrangeira, para o ensino fundamental e médio, da seguinte forma:

Estágio Supervisionado I – *Língua Portuguesa e/ou Respektivas Literaturas para o Ensino Fundamental (5º Semestre).*

Estágio Supervisionado II – *Língua Portuguesa e/ou Respektivas Literaturas para o Ensino Médio (6º Semestre).*

Estágio Supervisionado III – Língua Estrangeira e/ou Respectivas Literaturas para o Ensino Fundamental (7º Semestre).

Estágio Supervisionado IV – Língua Estrangeira e/ou Respectivas Literaturas para o Ensino Médio (8º Semestre).

As orientações gerais para o funcionamento da Disciplina Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura Plenas em Letras estão preceituadas nas “Normas Gerais para o Desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Amapá”, aprovadas através da Resolução nº 006, de 04 de setembro de 2009.

8. O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Introdução

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – constitui-se em pré-requisito para obtenção do diploma de graduação do Curso de Licenciatura em Letras – Licenciatura Plena –, com Habilitação dupla nas Línguas Portuguesa e Inglesa, ou Portuguesa e Francesa, ou Portuguesa e Espanhola e respectivas literaturas. O discente regularmente matriculado e de acordo com a Grade curricular do Curso terá as disciplinas TCC I e TCC II para serem cursadas ao longo de dois semestres letivos.

São partes integrantes do Trabalho de Conclusão de Curso:

- 1) Elaboração de um Projeto de Pesquisa;
- 2) Realização de uma pesquisa aplicada de cunho científico;
- 3) Elaboração de um documento escrito com os resultados obtidos;
- 4) Apresentação e defesa oral do documento perante uma banca examinadora.

Assim, o desenvolvimento da atividade monográfica consistirá em duas etapas:

1ª etapa – Elaboração (de versão prévia) do Projeto de Pesquisa, no 7º semestre do Curso, para ser submetida à Coordenação do TCC, desempenhada pelo professor titular da disciplina de TCC II, e à apreciação dos professores candidatos à orientação;

2ª etapa – Confirmação, no início do 8º semestre do Curso, da versão entregue do Projeto de Pesquisa (se a contento) ou refacção do Projeto (se for necessária alguma reformulação, adaptação ou inserção, a pedido do professor orientador, na versão entregue); continuação do desenvolvimento da pesquisa

propriamente dita sob orientação direta de um professor orientador; escritura da versão do trabalho a ser entregue à apreciação do Professor da disciplina de TCC II (Coordenador Geral do TCC), que encaminhará os trabalhos aos membros da Banca Examinadora, contendo os resultados finais obtidos através da pesquisa; entrega da versão final do TCC para recebimento do diploma caso tenha obtido aprovação.

O TCC deverá ser um trabalho de elaboração Individual que versará sobre algum tema que envolva aspectos do curso do discente. Dadas as especificidades de uma dupla habilitação, o trabalho monográfico deverá ser escrito em língua materna e defendido nas duas línguas de sua habilitação e seguir normas da ABNT e/ou normas, modelos ou orientações da Universidade do Estado do Amapá – UEAP.

O Trabalho de Conclusão de Curso deve mostrar que o formando é capaz de desenvolver e apresentar um trabalho acadêmico, contendo uma reflexão articulada do assunto escolhido, oferecendo à comunidade acadêmica o registro permanente de dados que poderão nortear futuros projetos de estudo. Ele deve evidenciar seu crescimento e revelar os saberes, as competências e as habilidades adquiridos no período de realização de sua formação básica em língua materna e estrangeira, constituindo-se, ao final do curso, em momento de síntese dos saberes teóricos e/ou empíricos desenvolvidos ao longo do curso, oportunizando a sistematização das aprendizagens e a reflexão crítica sobre os conhecimentos / saberes construídos.

A proposta do TCC está articulada ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras, que concebe o trabalho integrado de ensino-pesquisa-extensão como um espaço institucional privilegiado para que o futuro profissional de linguagem possa compreender o processo de produção e de circulação dos conhecimentos linguísticos e literários em uma sociedade multilíngue como a brasileira, bem como as consequências sociais e políticas do trabalho com a leitura e a escrita, face às mudanças nas políticas públicas de educação e de ensino de língua e de literatura.

Ser um leitor e produtor de conhecimento, de um saber escolarizado em relação a um conhecimento científico é condição fundamental para o desempenho das funções docentes na Educação Básica.

Objetivos

Geral:

Produzir conhecimentos linguísticos e literários em língua portuguesa e/ou em língua estrangeira, articulados, direta ou indiretamente, às práticas pedagógicas.

Específicos:

- 1) Contribuir para a reflexão teórica acerca dos processos de leitura e de escrita em língua portuguesa e língua estrangeira, bem como para a elaboração de propostas metodológicas relacionadas ao ensino das línguas e das literaturas e da formulação de políticas de línguas.
- 2) Contribuir para a formação de profissionais para o ensino da língua portuguesa, inglesa, francesa e espanhola e respectivas literaturas, para atuarem no ensino fundamental e médio, compromissados com a formação de cidadão engajados, de leitores agentes e produtores dos mais variados gêneros e registros linguísticos.
- 3) Contribuir para a articulação efetiva entre ensino, pesquisa e extensão no Curso de Letras.
- 4) Compreender as relações que se estabelecem entre conhecimento científico e conhecimento escolarizado.
- 5) Ampliar as relações dos graduandos com a iniciação científica, pelo trabalho com uma bibliografia específica e atualizada, pela sistematização e análise de fatos linguísticos e literários, de conformidade com um referencial teórico e metodológico.

- 6) Estimular e fortalecer a atitude investigativa, a autonomia intelectual, a produção bibliográfica na área, a capacidade de tomar decisões em relação a conteúdos, competências e habilidades.
- 7) Abrir perspectivas para o prosseguimento dos estudos no nível de pós-graduação.
- 8) Estimular o discente a aperfeiçoar-se no exercício da pesquisa e, em particular, no tratamento escrito de temas.

Desenvolvimento do TCC

Estão diretamente envolvidos no desenvolvimento do TCC: a Coordenação de Curso; a Coordenação de TCC, o Professor-Orientador, o Estudante e os Membros da Banca, que deverão atuar de forma integrada e solidária.

São atribuições da Coordenação de Curso (amparada pelo Colegiado):

- 1) Prever, em parceria com o Colegiado, profissional para ministrar a disciplina de TCC I e TCC II, bem como de professores para orientação individualizada, no 8º semestre do curso;
- 2) Estar atenta ao desenvolvimento das duas disciplinas e às questões extraordinárias que porventura surgirem não prescritas neste documento e nem nas “Normas Gerais para o Trabalho de Conclusão de Curso das Licenciaturas da UEAP”;
- 3) Arquivar uma cópia do TCC digitalizada e uma impressa na Coordenação do Curso e repassar uma cópia impressa à Biblioteca do Campus no qual o Curso está instalado;

São atribuições da Coordenação de TCC:

- 1) Elaborar o Plano de Ensino das disciplinas de TCC I e II;
- 2) Garantir a assinatura dos termos de aceite por parte dos envolvidos;
- 3) Acompanhar e apoiar o trabalho dos discentes e docentes, promovendo a sua integração e evitando a evasão;
- 4) Garantir o preenchimento por parte dos docentes da ficha de acompanhamento do discente que integra a pasta do estudante;
- 5) Comunicar ao Professor-Orientador e aos Membros da Banca o cancelamento da Defesa Pública caso haja comprovação de comportamento ímprobo na elaboração da monografia;
- 6) Garantir o preenchimento das atas de banca de todos os trabalhos elaborados;
- 7) Garantir a entrega dos trabalhos em versão definitiva para arquivamento;

São atribuições do Professor-Orientador:

- 1) Elaborar o plano de trabalho contemplando progressivamente todas as etapas de elaboração do TCC, desde a apresentação do plano de trabalho até a entrega do texto final para a banca;
- 2) Aprovar o Plano de Trabalho do estudante e orientar o seu desenvolvimento em todas as etapas;

- 3) Reunir-se, semanalmente, com o orientando para o desenvolvimento do plano de trabalho;
- 4) Avaliar o trabalho desenvolvido durante a disciplina TCC I;
- 5) Participar da seleção dos membros da Banca Examinadora para o TCC II;
- 6) Aprovar ou não o trabalho para apresentação à Banca Examinadora;
- 7) Comunicar ao estudante o cancelamento da Defesa Pública caso haja comprovação de comportamento ímprobo na elaboração da monografia;
- 8) Zelar para que as alterações sugeridas e/ou requisitadas pela Banca em relação ao trabalho aprovado sejam observadas antes da entrega da versão final que será arquivada;

São atribuições dos Estudantes:

- 1) Discutir com o Professor-Orientador a viabilidade de seu Plano de Trabalho;
- 2) Reunir-se, semanalmente, com o Professor-Orientador para desenvolvimento do Plano de Trabalho;
- 3) Respeitar o cronograma de trabalho acordado com o Professor-Orientador;
- 4) Cumprir os objetivos, normas e prazos referentes às etapas de elaboração e entrega do TCC;

- 5) Desenvolver a pesquisa e redigir a monografia de modo probo e íntegro, observando critérios científicos, acadêmicos e éticos;
- 6) Observar as normas para apresentação da monografia explicitadas no próximo item desse regulamento;
- 7) Participar da escolha da Banca Examinadora junto com seu orientador;
- 8) Convidar formalmente os membros da Banca Examinadora;
- 9) Apresentar e defender seu trabalho publicamente;
- 10) Fazer os ajustes do seu TCC, atendendo às recomendações da Banca Examinadora;
- 11) Entregar, após a aprovação do TCC, (02) duas cópias impressas do artigo e (01) uma cópia em CD-ROM à Secretaria do Curso de Letras, para fins de arquivamento.

São atribuições dos Membros da Banca:

- 1) Ler e avaliar o Artigo;
- 2) Comunicar ao Coordenador de TCC eventual improbidade na elaboração do Artigo;
- 3) Participar da Banca durante a Defesa Pública para arguir e avaliar o estudante;
- 4) Sugerir ou requerer alterações no Artigo;
- 5) Atribuir nota de 0 -10 ao trabalho científico apresentado.

Normas para Apresentação

O TCC, em forma de monografia (ou artigo científico), com no mínimo 30 páginas e o máximo de 50 (excetuando-se nesta soma os elementos pré e pós-textuais), deverá seguir rigorosamente as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (Abnt) e/ou as normas estabelecidas no *Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos da Universidade Estadual do Amapá e/ou do Curso de Licenciatura em Letras*.

Avaliação

Para a disciplina de TCC I, pré-requisito para a de TCC II, o professor-orientador será o único avaliador do trabalho desenvolvido pelo estudante-orientando. Para aprovação no TCC I, o aluno deverá apresentar um projeto contendo, preferencialmente, a resenha bibliográfica acerca do tema pesquisado. O professor-orientador tem autonomia para determinar outros requisitos, tais como coleta de registros e/ou análise de dados.

O caráter geral da avaliação do TCC II consistirá em julgar a capacidade de propor ou formular um problema relativamente a um fenômeno lingüístico ou literário; de descrever, analisar e interpretar fatos da linguagem; de argumentar em favor da análise proposta.

O Artigo, de autoria exclusiva do estudante, deve evidenciar a capacidade de reflexão e de análise do mesmo sobre um tema de relevância no campo das línguas e/ou das literaturas, em estreita articulação com o ensino.

O estudante será avaliado por uma Banca Examinadora, em sessão pública, constituída pelo Professor-Orientador e dois outros professores, do Curso de Licenciatura em Letras, de outro curso da UEAP se assim for acordado entre orientador e orientando, ou de outra instituição. Para os fins de avaliação, serão considerados os seguintes critérios: capacidade de reflexão, descrição e análise crítica sobre o tema selecionado, capacidade de expressão escrita na norma culta padrão, observância das normas de trabalho científico, capacidade de apresentar e defender o trabalho em banca pública.

A defesa do trabalho terá duração de uma hora e trinta e cinco minutos, aproximadamente, assim distribuídas:

- 20 (vinte) minutos para apresentação do trabalho pelo estudante;
- 20 (vinte) minutos para comentários e arguições por parte de cada membro da Banca;
- 15 (quinze) minutos para resposta por parte do estudante a cada membro da Banca.

Embora o Professor-Orientador possa acrescentar à discussão da Banca informações sobre o desempenho do estudante no processo de elaboração do TCC, a nota final será resultante de um consenso entre os membros da Banca.

Não haverá possibilidade de “reformulação” que demande modificações a serem objeto de nova apreciação por parte da Banca. Caso o estudante seja reprovado, deverá repetir a disciplina no semestre seguinte, observando as sugestões propostas pela Banca.

O conceito final será deliberado pela banca em sessão privada. O resultado será anunciado ao estudante pelo Professor-Orientador, publicamente.

O trabalho em julgamento será considerado “aprovado” ou “reprovado”, mediante registro em ata, cabendo à Banca Examinadora a deliberação sobre o resultado final, que deverá ser expresso em uma nota de zero a dez, a ser registrada no “Sistema de Notas e Frequência” da UEAP. Para se chegar a essa nota, a Banca concederá nota de zero a cinco para o Artigo escrito que será somada a outra nota de zero a cinco para a Defesa Pública.

Os melhores trabalhos do TCC poderão ser indicados pela Banca para publicação e/ou apresentação em eventos.

9. A PESQUISA E A EXTENSÃO

Visando a excelência na qualidade do ensino, que se respalda e ganha força quando ancorada pela pesquisa que, fatalmente, resulta na implantação de Cursos de Extensão; buscando levar a Universidade para “mais perto” da comunidade, ou vice-versa, o Curso de Licenciatura em Letras, sobretudo após a efetivação do seu quadro e a aplicação das políticas de incentivo à dedicação exclusiva, estudará a possibilidade da criação de uma semana anual específica do Curso, envolvendo, comunidade acadêmica, comunidade externa, convidados palestrantes de outras instituições, para promover o intercâmbio e a troca de saberes em todas as subáreas de sua Matriz Curricular.

A semana será eclética e contemplará desde atividades artístico-culturais, passando por mini-cursos, objetivando a prática, até palestras, mesas redondas e comunicações, um pouco mais teóricas, nem por isso menos importantes.

O Colegiado do Curso será o responsável pela promoção do evento, tendo, a cada nova edição, uma Direção Geral diferente, com presidente e vice, e várias comissões, envolvendo todos os seus membros: Comissão de Expedição de Certificados; Comissão de Comunicações; Comissão de Apoio Logístico; Comissão de Divulgação; Comissão Artístico-Cultural; Comissão de Publicação (de resumos e de anais, quando houver verba ou uma Editora Universitária). Assim como a Direção, as comissões também terão rotatividade.

Os acadêmicos vinculados aos Programas de Iniciação Científica estarão automaticamente engajados no evento, seja participando de uma das comissões supracitadas, seja socializando seus trabalhos, através da apresentação dos resultados da sua pesquisa ou, então, o projeto, para o caso de a Bolsa e a pesquisa estarem iniciando.

Estes alunos, impreterivelmente, também participarão, com apresentações, na Jornada Anual de Iniciação Científica da UEAP, promovida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da mesma em parceria com outras instituições de fomento à pesquisa de caráter científico.

O Curso, através de seu Colegiado, estudará formas de implantação e ampliação de Projetos de Extensão, de preferência gratuitos, como, por exemplo, a criação de Cursos de Língua Estrangeira Instrumental ou de Literatura, para alunos de Ensino Médio visando, dentre outros, a preparação para o vestibular.

A partir da efetivação de seu quadro docente e da implantação da dedicação exclusiva, o ingresso nos programas de Iniciação Científica, por meio de projetos, será caminho sem volta e alavancará ainda mais o nível do Curso e o nome da Instituição.

A Iniciação Científica trará benefícios em todos os sentidos, tanto para o aluno diretamente envolvido com a pesquisa, bem como para o restante do Curso, que terá os resultados da mesma a sua disposição, como também para a comunidade escolar externa (professores de Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e/ou Língua Estrangeira) que, na Semana de Letras, terá acesso a esses resultados e poderá discuti-los, o que contribuirá para melhorar a qualidade de ensino, com subsídios para a prática pedagógica, tanto na esfera acadêmica quanto na da Educação Básica.

O Curso de Letras terá, imediatamente, pelo menos, um Grupo de Pesquisa, de caráter interdisciplinar, congregando seus docentes e vinculando-o às Linhas de Pesquisa – ou subáreas – do Curso, para fomentar a pesquisa docente e a acadêmica, consolidando e melhorando a qualidade de Ensino na graduação. Entretanto, nada impede a formação de Linhas de Pesquisa específicas, junto ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), associando os professores por subáreas e afinidades teóricas e temáticas.

10. A MATRIZ CURRICULAR

Como todo curso superior, o Curso de Licenciatura em Letras abrange **disciplinas básicas**, necessárias à formação de todo e qualquer profissional da educação, independentemente da área de atuação. Integram este eixo as disciplinas de: Metodologia Científica, Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Informática Aplicada à Educação, Fundamentos da Educação Inclusiva, Organização da Educação, Didática Geral, Psicologia da Educação, Língua Brasileira de Sinais, Planejamento e Avaliação e Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Sistema Braille, todas, com exceção de Organização da Educação (de 40 horas), possuem carga-horária de 60 horas, **totalizando uma carga-horária de 640 horas**.

Cabe ressaltar, todavia, que, embora comuns à formação de todo e qualquer profissional da educação, tais disciplinas buscam enfatizar e, de certa forma, priorizar, dentro do universo global da educação, a reflexão da inter-relação entre os aspectos específicos destas disciplinas e a linguagem em todos os seus aspectos.

Dentro do eixo das **disciplinas de formação profissional**, de cunho obrigatório, **contabilizando uma carga-horária total de 2.420 horas**, acomodam-se as seguintes disciplinas, dispostas por **grupos**, conforme as linhas de pesquisa do Curso:

- a) Totalizando 920 horas: Linguística Geral (80 horas), Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (60), Morfossintaxe (60), Semântica e Pragmática (60), Análise do Discurso (60), Sociolinguística (60), Psicolinguística (60), Linguística Aplicada (60), História da Língua Portuguesa (40), Tópicos sobre Gramática I (80), Tópicos sobre Gramática II (60), Texto e Gramática (60), Língua Latina I (60) e Língua Latina II (60) e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e respectivas Literaturas (60), pertencentes ao **Grupo 01: Área dos Estudos Literários em Língua Materna**);

- b) Contabilizando 540 horas: Teoria Literária I, Teoria Literária II, Literatura Portuguesa I, Literatura Portuguesa II, Literatura Brasileira I, Literatura Brasileira II, Literatura Brasileira III, Literatura Infanto-juvenil e Literatura da Amazônia, todas com carga-horária de 60 horas, pertencentes ao **Grupo 02: Área dos Estudos Linguísticos e Culturais em Língua Materna e Língua Latina;**
- c) Com carga-horária de 60 horas: uma disciplina optativa, escolhida pelo acadêmico dentre as dispostas no Quadro de Disciplinas Optativas, ao final deste capítulo, conforme o seu interesse e afinidade;
- d) Totalizando 660 horas: as disciplinas do **Grupo 04: Área das Línguas Estrangeiras Modernas**. O acadêmico que optar pela área de:
- 1) Língua Espanhola cursará: Língua Espanhola I, II, III, IV, V, VI e VI (80 horas cada), Metodologia do Ensino de Língua Espanhola (60) e Fonética e Fonologia da Língua Espanhola (40);
 - 2) Língua Inglesa cursará: Língua Inglesa I, II, III, IV, V, VI e VI (80 horas cada), Metodologia do Ensino de Língua Inglesa (60 horas), Fonética e Fonologia da Língua Inglesa (40 horas);
 - 3) Língua Francesa cursará: Língua Francesa I, II, III, IV, V, VI e VI (80 horas cada), Metodologia do Ensino de Língua Francesa (60 horas), Fonética e Fonologia da Língua Francesa (40 horas);
- g) Totalizando 240 horas: as disciplinas do **Grupo 05: Área das Literaturas Estrangeiras**. O acadêmico que optar pela área de:
- 1) Língua Espanhola cursará: Literatura Espanhola I, Literatura Espanhola II, Literatura Hispano-americana I e Literatura Hispano-americana II, todas de 60 horas cada;
 - 2) Língua Inglesa cursará: Literatura Inglesa I, Literatura Inglesa II, Literatura Norte-americana I e Literatura Norte-americana II, todas de 60 horas cada;

- 3) Língua Francesa cursará: Literatura Francesa I, Literatura Francesa II, Literatura Francesa III e Literatura Francófona, todas de 60 horas cada;

Além das disciplinas básicas e das de formação profissional, o Curso proporciona aos seus discentes, como componente curricular obrigatório:

- 400 horas de estágio supervisionado, divididas em quatro disciplinas, cada qual com 100 horas, sendo que duas das quais abrangem o nível Fundamental (3º e 4º ciclos) e duas o nível Médio da Educação Básica, distribuídas equilibradamente em 50% da carga-horária para a Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e os outros 50% para a Língua Estrangeira escolhida e respectivas Literaturas;

- 400 horas de prática pedagógica como componente curricular, distribuídas seguindo a sistemática do estágio, por ocorrer simultânea e articuladamente a ele;

- 200 horas de atividades complementares, que são cursadas ao longo de todo o Curso e paralelamente a ele, não podendo, sob hipótese nenhuma, fazer parte deste cálculo, atividades inerentes à carga-horária das outras disciplinas obrigatórias do Curso.

Além disso, o acadêmico cursará 120, referentes às disciplinas de TCC I (60 horas) e TCC II (60 horas), para a integralização do currículo pleno.

Em resumo, tem-se o seguinte quadro:

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA-HORÁRIA
Disciplinas Básicas	640 horas
Disciplinas de Formação Profissional	2.420 horas
Estágio Supervisionado	400 horas
Prática Pedagógica	400 horas
Atividades Complementares	200 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	120 horas
TOTAL	4.180 horas

DISTRIBUIÇÃO POR SEMESTRE

1º SEMESTRE				
	DISCIPLINAS	CH	Pré-Requisitos	Créditos
1	<i>Linguística Geral</i>	80	<i>Inexiste</i>	5
2	<i>História da Língua Portuguesa</i>	40	<i>Inexiste</i>	3
3	<i>Língua Latina I</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
4	<i>Teoria Literária I</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
5	<i>Língua Espanhola I</i> <i>Língua Inglesa I</i> <i>Língua Francesa I</i>	80	<i>Inexiste</i> <i>Inexiste</i> <i>Inexiste</i>	5
6	<i>Metodologia Científica</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
7	<i>Sociologia da Educação</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
8	<i>Filosofia da Educação</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
TOTAL DA CARGA-HORÁRIA		500	TOTAL DE CRÉDITOS	33

2º SEMESTRE				
	DISCIPLINAS	CH	Pré-Requisitos	Créditos
1	<i>Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa</i>	60	<i>Linguística Geral</i>	4
2	<i>Tópicos sobre Gramática I</i>	80	<i>Inexiste</i>	5
3	<i>Língua Latina II</i>	60	<i>Língua Latina I</i>	4
4	<i>Teoria Literária II</i>	60	<i>Teoria Literária I</i>	4
5	<i>Língua Espanhola II</i> <i>Língua Inglesa II</i> <i>Língua Francesa II</i>	80	<i>Língua Espanhola I</i> <i>Língua Inglesa I</i> <i>Língua Francesa I</i>	5
6	<i>Informática Aplicada à Educação</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
7	<i>Fundamentos da Educação Inclusiva</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
8	<i>Organização da Educação</i>	40	<i>Inexiste</i>	3
TOTAL DA CARGA-HORÁRIA		500	TOTAL DE CRÉDITOS	33

3º SEMESTRE				
	DISCIPLINAS	CH	Pré-Requisitos	Créditos
1	<i>Morfossintaxe</i>	60	<i>Linguística Geral</i>	4
2	<i>Tópicos sobre Gramática II</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
3	<i>Literatura Portuguesa I</i>	60	<i>Teoria Literária II</i>	4
4	<i>Língua Espanhola III</i> <i>Língua Inglesa III</i> <i>Língua Francesa III</i>	80	<i>Língua Espanhola II</i> <i>Língua Inglesa II</i> <i>Língua Francesa II</i>	5
5	<i>Literatura Espanhola I</i> <i>Literatura Inglesa I</i> <i>Literatura Francesa I</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
6	<i>Didática Geral</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
7	<i>Psicologia da Educação</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
8	<i>Língua Brasileira de Sinais</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
TOTAL DA CARGA-HORÁRIA		500	TOTAL DE CRÉDITOS	33

4º SEMESTRE				
	DISCIPLINAS	CH	Pré-Requisitos	Créditos
1	<i>Semântica e Pragmática</i>	60	<i>Linguística Geral</i>	4
2	<i>Texto e Gramática</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
3	<i>Literatura Portuguesa II</i>	60	<i>Literatura Portuguesa I</i>	4
4	<i>Literatura Brasileira I</i>	60	<i>Teoria Literária II</i>	4
5	<i>Língua Espanhola IV</i> <i>Língua Inglesa IV</i> <i>Língua Francesa IV</i>	80	<i>Língua Espanhola III</i> <i>Língua Inglesa III</i> <i>Língua Francesa III</i>	5
6	<i>Literatura Espanhola II</i> <i>Literatura Inglesa II</i> <i>Literatura Francesa II</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
7	<i>Planejamento e Avaliação</i>	60	<i>Didática Geral</i>	4
8	<i>Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Sistema Braille</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
TOTAL DA CARGA-HORÁRIA		500	TOTAL DE CRÉDITOS	33

5º SEMESTRE				
	DISCIPLINAS	CH	Pré-Requisitos	Créditos
1	<i>Análise do Discurso</i>	60	<i>Semântica e Pragmática</i>	4
2	<i>Literatura Infanto-juvenil</i>	60	<i>Teoria Literária II</i>	4
3	<i>Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas</i>	60	<i>Didática Geral</i>	4
4	<i>Estágio Supervisionado I: de Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas – Ensino Fundamental</i>	100	<i>Didática Geral</i>	7
5	<i>Prática Pedagógica I: de Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas – Ensino Fundamental</i>	100	<i>Inexiste</i>	7
6	<i>Literatura Brasileira II</i>	60	<i>Literatura Brasileira I</i>	4
7	<i>Língua Espanhola V</i> <i>Língua Inglesa V</i> <i>Língua Francesa V</i>	80	<i>Língua Espanhola IV</i> <i>Língua Inglesa IV</i> <i>Língua Francesa IV</i>	5
8	<i>Literatura Hispano-americana I</i> <i>Literatura Norte-americana I</i> <i>Literatura Francesa III</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
9	<i>Atividades Complementares I</i>	50	<i>Inexiste</i>	3
TOTAL DA CARGA-HORÁRIA		630	TOTAL DE CRÉDITOS	42

6º SEMESTRE				
	DISCIPLINAS	CH	Pré-Requisitos	Créditos
1	<i>Sociolinguística</i>	60	<i>Linguística Geral</i>	4
2	<i>Estágio Supervisionado II: de Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas – Ensino Médio</i>	100	<i>Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas</i>	7
3	<i>Prática Pedagógica II: de Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas –</i>	100	<i>Inexiste</i>	7

Ensino Médio				
4	Literatura Brasileira III	60	<i>Literatura Brasileira II</i>	4
5	Língua Espanhola VI Língua Inglesa VI Língua Francesa VI	80	<i>Língua Espanhola V Língua Inglesa V Língua Francesa V</i>	5
6	Metodologia do Ensino de Língua Espanhola e Respectivas Literaturas Metodologia do Ensino de Língua Inglesa e Respectivas Literaturas Metodologia do Ensino de Língua Francesa e Respectivas Literaturas	60	<i>Didática Geral</i>	4
7	Literatura Hispano-americana II Literatura Norte-americana II Literatura Francófona	60	<i>Inexiste</i>	4
8	Atividades Complementares II	50	<i>Inexiste</i>	3
TOTAL DA CARGA-HORÁRIA		570	TOTAL DE CRÉDITOS	38

7º SEMESTRE				
	DISCIPLINAS	CH	Pré-Requisitos	Créditos
1	Psicolinguística	60	<i>Linguística Geral</i>	4
2	Literatura da Amazônia	60	<i>Inexiste</i>	4
3	Língua Espanhola VII Língua Inglesa VII Língua Francesa VII	80	<i>Língua Espanhola VI Língua Inglesa VI Língua Francesa VI</i>	5
4	Estágio Supervisionado III: de Língua Espanhola – Ensino Fundamental Estágio Supervisionado III: de Língua Inglesa – Ensino Fundamental Estágio Supervisionado III: de Língua Francesa – Ensino Fundamental	100	<i>Metodologia do Ensino de Língua Espanhola e Respectivas Literaturas</i> <i>Metodologia do Ensino de Língua Espanhola e Respectivas Literaturas</i> <i>Metodologia do Ensino de Língua Espanhola e Respectivas Literaturas</i>	7
5	Prática Pedagógica III: de Língua Espanhola – Ensino Fundamental Prática Pedagógica III: de Língua Inglesa – Ensino Fundamental Prática Pedagógica III: de Língua Francesa – Ensino Fundamental	100	<i>Inexiste</i>	7
6	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	<i>Inexiste</i>	4
7	Atividades Complementares III	50	<i>Inexiste</i>	3
TOTAL DA CARGA-HORÁRIA		510	TOTAL DE CRÉDITOS	34

8º SEMESTRE				
	DISCIPLINAS	CH	Pré-Requisitos	Créditos
1	<i>Linguística Aplicada</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
2	<i>Fonética e Fonologia da Língua Espanhola</i> <i>Fonética e Fonologia da Língua Inglesa</i> <i>Fonética e Fonologia da Língua Francesa</i>	40	<i>Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa</i>	3
3	<i>Estágio Supervisionado IV: de Língua Espanhola – Ensino Médio</i> <i>Estágio Supervisionado IV: de Língua Inglesa – Ensino Médio</i> <i>Estágio Supervisionado IV: de Língua Francesa – Ensino Médio</i>	100	<i>Metodologia do Ensino de Língua Espanhola e Respectivas Literaturas</i> <i>Metodologia do Ensino de Língua Espanhola e Respectivas Literaturas</i> <i>Metodologia do Ensino de Língua Espanhola e Respectivas Literaturas</i>	7
4	<i>Prática Pedagógica IV: de Língua Espanhola – Ensino Médio</i> <i>Prática Pedagógica IV: de Língua Inglesa – Ensino Médio</i> <i>Prática Pedagógica IV: de Língua Francesa – Ensino Médio</i>	100	<i>Inexiste</i>	7
5	<i>Disciplina Optativa</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
6	<i>Trabalho de Conclusão de Curso II</i>	60	<i>Inexiste</i>	4
7	<i>Atividades Complementares IV</i>	50	<i>Inexiste</i>	3
TOTAL DA CARGA-HORÁRIA		470	TOTAL DE CRÉDITOS	

CARGA-HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 4.180 horas

QUADRO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURSO

DISCIPLINAS OPTATIVAS		
DISCIPLINAS	CH	Pré-requisitos
<i>Literatura Canadense em Inglês</i>	60	<i>Inexiste</i>
<i>O Teatro Norte-Americano</i>	60	<i>Inexiste</i>
<i>Linguística Textual</i>	60	<i>Linguística Geral</i>
<i>Tradução</i>	60	<i>Língua Espanhola IV Língua Inglesa IV Língua Francesa IV</i>
<i>História da Arte Contemporânea</i>	60	<i>Inexiste</i>
<i>História da Arte Moderna</i>	60	<i>Inexiste</i>
<i>História das Artes no Brasil</i>	60	<i>Inexiste</i>
<i>Literatura e Psicanálise</i>	60	<i>Teoria da Literatura II</i>
<i>Tópicos Avançados de Literatura</i>	60	<i>Teoria da Literatura II</i>
<i>História da Literatura Mundial</i>	60	<i>Teoria Literária II</i>
<i>Letramento</i>	60	<i>Inexiste</i>
<i>Literaturas Africanas de Língua Portuguesa</i>	60	<i>Literatura Portuguesa II</i>
<i>Estudos Culturais e Linguísticos Afro-descendentes e Indígenas no Brasil</i>	60	<i>Inexiste</i>

11. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO

1º SEMESTRE

LINGUÍSTICA GERAL

80 horas

EMENTA:

A ciência da linguagem. A constituição do pensamento lingüístico, da antiguidade ao século XIX. Os estudos da linguagem na Antiguidade – Grécia, Roma, Idade Média, Renascimento. Os estudos Pré-Saussurianos. A concepção saussuriana da Linguagem: o modelo estrutural. A Linguística Moderna: a constituição de novos campos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARACO, Carlos Alberto. “Estudos Pré-Saussurianos”. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). *Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004. vol. 03.

KRISTEVA, Júlia. *História da Linguagem*. Trad. Maria Margarida Barahona. Lisboa: Edições 70, 1969.

NEGRÃO, Esmeralda et al. “A competência linguística”. In: FIORIN, José Luiz (org.). *Introdução à Linguística: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1971.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ORLANDI, Eni Pulcinelli. *O que é Linguística*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

WEEDWOOD, Bárbara. *História Concisa da Linguística*. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

40 horas

EMENTA:

História da língua Portuguesa; Origem, expansão e processos de mudança da Língua Portuguesa sob o ponto de vista diacrônico; A língua portuguesa no Brasil; A língua portuguesa padrão do Brasil; Posição do Português na família românica; Estrutura e modo de funcionamento da língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARA JR, Joaquim Mattoso. *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.

COUTINHO, Ismael de Lima. *Pontos de Gramática Histórica*. 7. Ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

NEVES, M. H. de Moura. *A gramática: história, teoria e análise, ensino*. São Paulo: UNESP, 2002.

SAID ALI, Manuel. *Gramática histórica da língua portuguesa*. São Paulo: Melhoramentos, 1964

TEYSSIER, Paul. *História da Língua Portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa, 1982.

WILLIAMS, Edwin B. *Do latim ao português*. Tradução de Antônio Houaiss. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Universitário, 1973.

LINGUA LATINA I 60 horas

EMENTA:

Estudos sobre língua latina e sua relação com a cultura; modos de produção cultural latina e suas implicações na atualização/ manifestação da língua latina; estudos da morfossintaxe nominal e verbal referentes aos nomes de tema A, I, adjetivos e aos verbos nas formas finitas, INFECTVM e PERFECTVM, modo indicativo e voz ativa; estudo de aspectos literários de obras em língua latina da Antiguidade; sintaxe dos casos: nominativo, vocativo, genitivo, dativo, ablativo e acusativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIA, Ernesto. *Dicionário escolar latino português*. Rio de Janeiro: FAE, 1992.

SILVA NETO, Serafim da. *História do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática Latina*. 29ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ILARI, Rodolfo. *Lingüística românica*. São Paulo: Ática, 1992.

RAVIZZA, P. João. *Gramática latina*. 13ª Edição. Niterói: Editora Escola Industrial Dom Bosco, 1956.

WILLIAMS, Edwin B. *Do latim ao português*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991.

TEORIA LITERÁRIA I 60 horas

EMENTA:

O objeto de estudo da teoria da literatura. Prática de análise, leitura crítica e estética de textos diversos da literatura. Objeto de estudo da Literatura. A literariedade como elemento diferenciador do texto literário. Conceito de literatura. Funções da literatura. Conceito de ficção. A questão dos gêneros. Mimese e diegese. Conceito de discurso. Polifonia e Dialogismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARISTÓTELES; LONGINO & HORÁCIO. *A Poética Clássica*. São Paulo; Cultrix, 1997.

FAUSTINO, Mário. *Poesia – Experiência*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

SAMUEL, Rogel. *Novo manual de Teoria Literária*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CÂNDIDO, Antonio. *Vários escritos*. São Paulo, rio de janeiro: Duas Cidades, Ouro sobre Azul, 2004.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria. Literatura e senso comum*. Belo horizonte: Editora UFMG, 2006

EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura. Uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GOLDSTEIN, Norma. *Versos, sons e ritmos*. São Paulo: Ática, 1995.

PROENÇA FILHO, Domício. *Estilos de época na literatura*. 15. ed. São Paulo: Ática, 2002.

LINGUA ESPANHOLA I
80 horas

EMENTA:

Compreensão leitora; Produção escrita; Compreensão oral; e Produção oral da Língua Espanhola em *nível básico*, englobando funções pragmáticas (estratégias comunicativas e contextualização das condições de produção) e lingüísticas (aspectos gramaticais e aquisição vocabular), bem como tópicos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. São Paulo: Edições SM, 2005.

FANJUL, Adrián (org.). *Gramática de Español paso a paso*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2006.

MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel M. Eres. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

Obs.: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la Real Academia Española*. Madrid: Espasa Calpe, 2006. 1631p.

ALVES, Adda-Nari M.; MELLO, Angélica. *Mucho: español para brasileiros*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2004. (3 volumes).

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. *Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica*. São Paulo: Saraiva, 2001. (3 volumes).

SEGOVIANO, Carlos. *A arte de conjugar verbos espanhóis*. Trad. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MILANI, Esther Maria. *Gramática de espanhol para brasileiros*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

LINGUA INGLESA I
80 horas

EMENTA:

Estudo de estruturas sintáticas básicas. Introdução ao sistema fonológico da língua inglesa. Símbolos fonéticos. Linguagem oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. *Challenge*. São Paulo: Moderna, 2005.

MARQUES, Amadeu. *Password – Special Edition*. São Paulo: Editora Ática, 1999.

RON, Martinez. *Como dizer tudo em Inglês*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Dicionários bilíngües Oxford, Logman, Password ou outros da mesma qualidade.

Obs.: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARTER, R. & NUNAN, D. *The Cambridge guide for teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: CUP, 2001.

DUTRA, D; MELLO, H. *A Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: novas perspectivas*. Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFMG, 2004.

ODLIN, Terence (org.). *Perspective on Pedagogical Grammar*. Cambridge: CUP, 1994.

WELLS, J. C. *Longman Pronunciation Dictionary*. Longman, 1990.

LINGUA FRANCESA I
80 horas

EMENTA:

Estudo das estruturas lingüísticas e comunicativas de nível básico da língua francesa a partir da expressão oral e escrita, visando desenvolver a capacidade reflexiva sobre os elementos constitutivos da língua e suas funções para o processo comunicativo oral e escrito, bem como tópicos culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BÉRARD, Evelyne; LAVENNE, Christian. *Modes d'emploi : grammaire utile du français*. Paris, Hatier/Didier, 1991.

BOULARÉS, Michele ; FRÉROT, Jean-Louis. *Grammaire progressive du français niveau débutant*. Paris . CLE International, 2004.

POISSON-QUINTON, Sylvie; MINRAN, Reine; MAHEO-LE COADIC, Michèle. *Grammaire expliquée du français*. Paris, CLE International, 2002. (niveau débutant)

Obs.: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARFÉTY, Michèle; BEAUJOUIN, Patricia. *Compréhension Orale niveau 1* . (Collection Compétences). Paris. CLE International, 2004.

DUBOIS, J. *Grammaire Structurale du Français*. Paris, Larousse.

GRÉGORIE, Maïa; KOSTUCKI, Alina, *Exercices Audio de Grammaire. Niveau Intermédiaire*. Paris : CLE International, 2005.

METODOLOGIA CIENTÍFICA
60 horas

EMENTA:

O conhecimento e suas formas. Ciência e Método. O discurso científico e sua construção a partir da pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa. A documentação. Regras de apresentação do trabalho científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. *NBR 6027:2003 – Sumário e Apresentações*. Disponível em < www.abnt.org.br >. Acesso em 05 jan 2008.

____. *NBR 10520:2002 – Citações*. Disponível em: < www.abnt.org.br >. Acesso em 05 jan 2008.

____. *NBR 14724:2006 – Trabalhos Acadêmicos*. Disponível em: < www.abnt.org.br >. Acesso em 05 jan 2008.

____. *NBR 152870:2006 – Projeto de Pesquisa*. Disponível em: < www.abnt.org.br >. Acesso em 05 jan 2008.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas*. São Paulo: Atlas, 2003.

SEVERINO, A. Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. *Metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 1983.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO 60 horas

EMENTA:

Reconhecimento dos elementos da abordagem sociológica na análise da educação; Compreensão da relação indivíduo e sociedade e o papel da escola no processo de socialização; Analisar os diferentes atores sociais, seus conflitos, interesses e seus valores na sociedade contemporânea; Discussão da relação entre Cultura e ideologia e a escola enquanto instituição; Discussão do papel da educação na dialética da transformação e/ou da reprodução sociais; Contextualização das contribuições da produção sociológica recente à análise da educação contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARON, R. *As etapas do pensamento sociológico*. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 (coleção Tópicos).

BRANDÃO, C. B. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense. 27º Ed. 1992. 117p.

MARTINS, C. B. *O que é sociologia*. São Paulo: Brasiliense. 57º Ed. 2005. 98p.

RIOS, T. A. *Ética e competência*. São Paulo: Cortez. 10º Ed. 2001. 86p.

SELL, C. A. *Sociologia Clássica*. 4º Ed. Itajaí: EdUNIVALI/Edifurb. 2002. 255p.

TOSCANO, M. *Introdução à Sociologia Educacional*. Petrópolis: Vozes. 12º Ed. 2005. 224p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, A. B.; SILVA, W. C. L. (orgs.). *Sociologia e educação: leituras e interpretações*. São Paulo: Avercamp, 2006.

DURKHEIM, E. *Educação e Sociedade*. Trad. de Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

FREIRE, P. *Educação e mudança*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. *Perspectivas atuais da educação*. São Paulo Perspec. São Paulo, V. 14, nº 2, p. 03-11, 2000.

MANACORDA, Mario Alighiero. *História da Educação: da antigüidade aos nossos dias*. 10ª edição. São Paulo: Cortez, 2002.

MITTER, Wolfgang. *A educação no processo de globalização: Algumas considerações sobre um debate atual e controverso*. Em Aberto. Brasília, V. 19, nº 75, p. 23-34, Jul. 2002.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 10ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2005.

PILETTI, Nelson. *Sociologia da Educação*. 16º Ed. São Paulo: Editora Ática, 1997. 264p.

RODRIGUES, A. T. *Sociologia da educação*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

60 horas

EMENTA:

Introdução à Filosofia. As teorias do conhecimento filosófico-pedagógico. A Filosofia da Educação na Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GADOTTI, Moacir. *História das Idéias Pedagógicas*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

OZMON, Howard (org.). *Fundamentos filosóficos da educação*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

2º SEMESTRE

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA
60 horas

EMENTA:

Discussão teórica sobre modelos de descrição e análises fonético-fonológicas na Ciência da Linguagem: modelo estruturalista, funcionalista e optmista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEITE, Yonne; CALLOU, Dinah. *Iniciação à Fonética e à Fonologia*. 9ª ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

SILVA, Thaís Cristófar. *Fonética e Fonologia do Português: roteiros de estudos e guia de exercícios*. 9ª ed., São Paulo: Contexto, 2007.

SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da. *Estudos de fonologia portuguesa*. São Paulo: Cortez, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIONÍSIO, Ângela Paiva. *Fundamentos metodológicos da lingüística: fonologia e sintaxe*. Campinas: UNICAMP, 1981.

WEISS, Helga Elisabeth. *Guia de fonética articulatória*. Brasília: Instituto de Lingüística de Verão, 1977.

TÓPICOS SOBRE GRAMÁTICA I
80 horas

EMENTA:

Estrutura e formação de palavra: morfemas, radicais, prefixos, sufixos, afixos, vogal temática. Processos de formação de palavras: Derivação, prefixação, sufixação, parassíntese, derivação regressiva, derivação imprópria, composição. Classificação e flexão das palavras. Frase, oração e período. A oração e seus termos essenciais. A oração e seus termos integrantes. Complemento nominal. Complementos verbais. A oração e seus termos acessórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37 ed., Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 1999.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *A Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 3.ed.- Rio de Janeiro: Lexikon Informática, 2007.

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. *Estrutura da Língua Portuguesa*. 7 ed , Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1976.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna: Aprendendo a Escrever, Aprendendo a Pensar*. SP: FGV, 1988. 14ª edição.

WILLIAMS, Edwin B. *Do latim ao português*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991.

NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática: história, teoria e análise, ensino*. São Paulo: UNESP, 2002.

LÍNGUA LATINA II
60 horas

EMENTA:

Estudo da morfossintaxe dos nomes de tema em E, O, U e consoantes, dos pronomes, numeral, as formas nominais do verbo, advérbio e graus dos adjetivos, estudo do sistema verbal: as vozes passiva e deponente, os modos subjuntivos e imperativo; pronome anafórico, indefinido e demonstrativo; estudo da morfossintaxe nominal e verbal da 3ª, 4ª e 5ª declinações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática Latina*. 29ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1993.

FARIA, Ernesto. *Dicionário escolar latino português*. Rio de Janeiro: FAE, 1992.

FURLAN, Osvaldo A. *A Gramática Básica do Latim*. 3ª Edição. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARCIA, Janete Melasso. *Introdução à Teoria e Prática do Latim*. 2ª Edição. Brasília: Editora UNB, 1995.

RONAI, Paulo. *Curso de latim. Gradus secundus*. São Paulo: Cultrix, 1993.

RÓNAI, Paulo. *Não Perca o Seu Latim*. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1984.

SILVA NETO, Serafim da. *História do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977.

TEORIA LITERÁRIA II
60 horas

EMENTA:

Literatura e artes. A fenomenologia, a hermenêutica e a estética da recepção. Estruturalismo, Semiótica e Psicanálise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WELLEK, René; WARREN, Austin. *Teoria da Literatura e Metodologia dos Estudos Literários*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTHES, Roland. *Aula*. São Paulo: Cultrix, 2000.

_____. *Crítica e verdade*. São Paulo: Perspectiva, 1974.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar. *Teoria da Literatura*. Coimbra: Livraria Lmedina, 2006.

ZILBERMAN, Regina. *Estética da recepção e História da Literatura*. São Paulo: Ática, 1989.

LÍNGUA ESPANHOLA II
80 horas

EMENTA:

Compreensão leitora; Produção escrita; Compreensão oral; e Produção oral da Língua Espanhola em *nível elementar*, englobando funções pragmáticas (estratégias comunicativas e contextualização das condições de produção) e lingüísticas (aspectos gramaticais e aquisição vocabular), bem como tópicos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. São Paulo: Edições SM, 2005.

FANJUL, Adrián (org.). *Gramática de Español paso a paso*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2006.

MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel M. Eres. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

Obs.: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REAL ACADEMIA ESPANOLA. *Diccionario de la Real Academia Española*. Madrid: Espasa Calpe, 2006. 1631p.

ALVES, Adda-Nari M.; MELLO, Angélica. *Mucho: espanhol para brasileiros*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2004. (3 volumes).

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. *Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica*. São Paulo: Saraiva, 2001. (3 volumes).

SEGOVIANO, Carlos. *A arte de conjugar verbos espanhóis*. Trad. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MILANI, Esther Maria. *Gramática de espanhol para brasileiros*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

LÍNGUA INGLESA II
80 horas

EMENTA:

Estudo de estruturas sintáticas e funções comunicativas de nível pré-intermediário para melhorar a produção oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth & PASQUALIN, Ernesto. *Challenge*. São Paulo: Moderna, 2005.

RON, Martinez. *Como dizer tudo em Inglês*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Dicionários bilíngües Oxford, Logman, Password ou outros da mesma qualidade.

Obs.: É o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARTER, R. & NUNAN, D. *The Cambridge guide for teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: CUP, 2001.

DUTRA, D; MELLO, H. *A Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: novas perspectivas*. Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFMG, 2004.

ODLIN, Terence (org.). *Perspective on Pedagogical Grammar*. Cambridge: CUP, 1994.
SIQUEIRA, Valter Lellis. *O Verbo Inglês – Teoria e Prática*. São Paulo: Ática, 1987. Série Princípios.

WELLS, J. C. *Longman Pronunciation Dictionary*. Longman, 1990.

LÍNGUA FRANCESA II
80 horas

EMENTA:

Compreensão e produção oral e escrita em língua francesa englobando as estruturas lingüísticas, pragmáticas e semânticas em nível elementar, visando sua aquisição como língua estrangeira, bem como de tópicos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BÉRARD, Evelyne; LAVENNE, Christian. *Modes d'emploi : grammaire utile du français*. Paris, Hatier/Didier, 1991.

BOULARÉS, Michele ; FRÉROT, Jean-Louis. *Grammaire progressive du français niveau débutant*. Paris . CLE International, 2004.

POISSON-QUINTON, Sylvie; MINRAN, Reine; MAHEO-LE COADIC, Michèle. *Grammaire expliquée du français*. Paris, CLE International, 2002. (niveau débutant)

OBS: É o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARFÉTY, Michèle; BEAUJOUIN, Patricia. *Compréhension Orale niveau 1* . (Collection Compétences). Paris. CLE International, 2004.

DUBOIS, J. *Grammaire Structurale du Français*. Paris, Larousse.

GRÉGORIE, Maïa; KOSTUCKI, Alina, *Exercices Audio de Grammaire. Niveau Intermédiaire*. Paris : CLE International, 2005.

INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO II
60 horas

EMENTA:

O uso do computador na escola como recurso pedagógico. Utilização de softwares educativos e outras tecnologias no processo ensino-aprendizagem, na pesquisa e como fator de inclusão. A importância da capacitação e do papel do professor no mundo contemporâneo, global, dinâmico e cada vez dominado pelas tecnologias da informação e pelas linguagens a elas inerentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNEO, José Carlos et al. *Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MENEZES, João Gualberto de Carvalho. (org.). *Estrutura e funcionamento da educação básica*. São Paulo: Pioneira, 1998.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. *Educação escolar brasileira: estrutura, administração e legislação*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2003.

SILVA, Eurides Brito da (org.). *A educação básica pós-LDB*. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Ramón de. *Informática Educativa*. Papirus Editora.

SILVA, Marco. *Sala de Aula Interativa*. Editora Quartet.

SANCHO, J. *Para uma Tecnologia Educacional*. Editora: Artmed.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
60 horas

EMENTA:

Fundamentos da Educação Especial: aspectos históricos, teóricos, políticos e legais pertinentes à constituição desta modalidade enquanto área de atuação. Principais Paradigmas da Educação Especial e seus desafios junto às famílias e à comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.

MAZZOTA, Marcos J. S. *Educação Especial no Brasil: histórias e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 2003.

REGO, Teresa Cristina. *A origem da singularidade humana na visão dos educadores*. In: Cadernos CEDES, ano XX, nº 35: Implicações pedagógicas do modelo histórico-cultural. Campinas: Unicamp, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRUDA, Marcos. *Humanizar o infra-humano: a formação do ser humano integral – homo evolutivo, práxis e economia solidária*. Petrópolis: Vozes, 2003.

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. *Temas transversais e a estratégia de projetos*. São Paulo: Moderna, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LBDEN – 9394*. Brasília: MEC/SEESP, 1996.

ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO
40 horas

EMENTA:

Sistema Educacional Brasileiro. Elementos histórico-filosóficos da Política Educacional Brasileira. A educação brasileira na ordem constitucional. O processo educativo e as transformações da sociedade contemporânea. Retrocessos e avanços trazidos pela nova Legislação Educacional Brasileira. Elementos teóricos e metodológicos das políticas públicas presentes na Educação Básica. Organização do Ensino no Estado do Amapá.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNEO, José Carlos et al. *Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MENEZES, João Gualberto de Carvalho. (org.). *Estrutura e funcionamento da educação básica*. São Paulo: Pioneira, 1998.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. *Educação escolar brasileira: estrutura, administração e legislação*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2003.

SILVA, Eurides Brito da (org.). *A educação básica pós-LDB*. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEMO, Pedro. *A Nova LDB: ranços e avanços*. 13. ed. São Paulo: Papyrus, 2002.

SAVIANI, Demerval. *Educação brasileira: estrutura e sistema*. 8. ed. Campinas: Cortez, 2000.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de; SILVA, Eurides Brito da. *Como entender e aplicar a nova LDB*. São Paulo: Pioneira, 1997.

3º SEMESTRE

MORFOSSINTAXE
60 horas

EMENTA:

Modelos de descrição morfofossintática nas línguas, bem como o estudo das fronteiras morfologia/sintaxe com um enfoque comparativo sobre as categorias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARONE, Flávia de Barros. *Morfossintaxe*. 9ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

ROSA, Maria Carlota. *Introdução à Morfologia*. 4ª ed., São Paulo: Contexto, 2005

SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza; KOCH, Ingedore Villaça. *Linguística aplicada ao Português: Morfologia*. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ÉLSON, Benjamin; PICKETT, Velma. *Introdução à morfologia e à sintaxe*. Petrópolis: Vozes, 1973.

FREITAS, Horácio Rolim de. *Princípios de morfologia*. Rio de Janeiro: Presença, 1991.

SANDMANN, Antônio J. *Morfologia geral*. São Paulo: Contexto, 1991

TÓPICOS SOBRE GRAMÁTICA II
60 horas

EMENTA:

Processos sintáticos: coordenação e subordinação. Período composto por coordenação: assindéticas, sindéticas. Período composto por subordinação: orações subordinadas substantivas, adjetivas, adverbiais. Sintaxe de concordância: concordância nominal, concordância verbal, concordância com o verbo ser, concordância com os verbos haver e fazer, pronome apassivador (se), funções sintáticas da palavra que, funções sintáticas da palavra se. Regência: Regência verbal e regência nominal. Árvores sintagmáticas. Colocação pronominal: colocação dos termos na oração, ordem direta, ordem inversa ou indireta. Colocação dos pronomes oblíquos átonos: próclise, ênclise, mesóclise. Colocação dos pronomes oblíquos átonos em locuções verbais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, Celso. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

ÉLSON, Benjamin & PICKETT, Velma. *Introdução à morfologia e à sintaxe*. Petrópolis: Vozes, 1993.

LANGACKER, Ronald. A Linguagem e sua estrutura. – Petrópolis: Vozes, 1975.

LUKIANCHUKI, Cláudia. Concordância verbal e nominal. – São Paulo: Atual, 1988.

MATTOSO, Joaquim. Estrutura da Língua Portuguesa.- Petrópolis: Vozes, 1970.

TELLES, Vinícius. Redação e Gramática. – Curitiba: Bolsa Nacional, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Nilson Teixeira de. Gramática Completa para concursos. – São Paulo: Saraiva, 2007.

BECHARA, Evanildo. Lições de Português: pela análise sintática. – Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. O Português são dois: novas fronteiras, velhos problemas. – São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

LITERATURA PORTUGUESA I
60 horas

EMENTA:

Periodização da Literatura Portuguesa. Contexto sociocultural e histórico da Literatura Portuguesa medieval, humanista, renascentista, barroca, árcade e romântica. Autores e obras mais relevantes e análise das principais características estilísticas do período. Situação da produção literária portuguesa no quadro mais amplo da literatura europeia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 2008.

MONGELLI, Lênia Márcia et alli. *Vozes do Trovadorismo Galego Português*. São Paulo: Íbis, 1995.

SARAIVA, A. José. e LOPES, Oscar. *História da Literatura Portuguesa*. Porto Editora, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BESSA-LUÍS, Agustina et alii. *Camões e a Identidade Nacional*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1983.

GOMES, Álvaro Cardoso. *Verbetes de Literatura Portuguesa Moderna*. São Paulo: Cultrix, 1980.

MOISÉS, Massaud (direção). *A Literatura Portuguesa em Perspectiva*. V. 1,2,3,4. São Paulo: Atlas, 1994.

SIMÕES, João Gaspar. *História da Poesia Portuguesa*. Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade, 1980.

SPINA, Segismundo (org.). *Obras-primas do teatro Vicentino*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970.

LÍNGUA ESPANHOLA III
80 horas

EMENTA:

Compreensão leitora; Produção escrita; Compreensão oral; e Produção oral da Língua Espanhola em *nível pré-intermediário*, englobando funções pragmáticas (estratégias comunicativas e contextualização das condições de produção) e lingüísticas (aspectos gramaticais e aquisição vocabular), bem como tópicos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. São Paulo: Edições SM, 2005.

FANJUL, Adrián (org.). *Gramática de Español paso a paso*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2006.

MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel M. Eres. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

OBS.: *E o método adotado pelos professores.*

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REAL ACADEMIA ESPANOLA. *Diccionario de la Real Academia Española*. Madrid: Espasa Calpe, 2006. 1631p.

ALVES, Adda-Nari M.; MELLO, Angélica. *Mucho: español para brasileiros*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2004. (3 volumes).

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. *Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica*. São Paulo: Saraiva, 2001. (3 volumes).

SEGOVIANO, Carlos. *A arte de conjugar verbos espanhóis*. Trad. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MILANI, Esther Maria. *Gramática de espanhol para brasileiros*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

LÍNGUA INGLESA III
80 horas

EMENTA:

Estudo de estruturas sintáticas e funções comunicativas de nível intermediário para melhorar a produção oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth & PASQUALIN, Ernesto. *Challenge*. São Paulo: Moderna, 2005.

RON, Martinez. *Como dizer tudo em Inglês*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Dicionários bilíngües Oxford, Logman, Password ou outros da mesma qualidade.

OBS.: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARTER, R. & NUNAN, D. *The Cambridge guide for teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: CUP, 2001.

DUTRA, D; MELLO, H. *A Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: novas perspectivas*. Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFMG, 2004.

ODLIN, Terence (org.). *Perspective on Pedagogical Grammar*. Cambridge: CUP, 1994.

SIQUEIRA, Valter Lellis. *O Verbo Inglês – Teoria e Prática*. São Paulo: Ática, 1987. Série Princípios.

STEINBERG, Martha. *Pronúncia do Inglês Norte-Americano*. São Paulo: Ática, 1985. Série Princípios.

WELLS, J. C. *Longman Pronunciation Dictionary*. Longman, 1990.

LÍNGUA FRANCESA III
80 horas

EMENTA:

Desenvolvimento da capacidade de expressão e compreensão oral e escrita. Aprofundamento das estruturas gramaticais de nível intermediárias já estudadas. Tendo a semântica como elemento de base para produção de textos falados e escritos, bem como estudos sócio-culturais com vistas a realizar uma reflexão sobre a influência desta na língua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POISSON-QUINTON, Sylvie ; MIMRAN, Reine, MAHÉO-LE COADIC, Michèle. *Grammaire Expliqué du Français*. Paris : CLE International, 2002. (niveau intermédiaire).

BÉRARD,. Evelyne; LAVENNE, Christian. *Modes d'emploi : grammaire utile du français*. Paris, Hatier/Didier, 1991.

BOULARÉS, Michele; FRÉROT, Jean-Louis. *Grammaire progressive du français (niveau intermédiaire)*. Paris . CLE international, 2004.

OBS: *E o método adotado pelos professores.*

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARFÉTY, Michèle; BEAUJOUIN, Patricia. *Compréhension Orale niveau 1 . (Collection Compétences)*. Paris. CLE International, 2004.

DUBOIS, J. *Grammaire Structurale du Français*. Paris, Larousse.

GRÉGORIE, Maïa ; KOSTUCKI, Alina. *Exercices Audio de Grammaire. Niveau Intermédiaire*. Paris : CLE International, 2005.

LITERATURA ESPANHOLA I
60 horas

EMENTA:

Estudo das manifestações literárias e dos autores espanhóis representativos dos movimentos estéticos da época Medieval ao século XVIII.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINO, Ana María González; HERMIDA, Mar Freire. *Curso de Literatura: español lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 2009.

PEDRAZA JIMENEZ, Felipe B.; RODRIGUEZ CÁCERES, Milagros. *Las épocas de la Literatura Española*. Barcelona: Ariel, 2007.

_____. *Historia esencial de la Literatura Española y Hispanoamericana*. Madrid: EDAF, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PEDRAZA JIMENEZ, Felipe B.; RODRIGUEZ CÁCERES, Milagros. *Comentarios de textos de la Literatura Española*. (nível médio). Pamplona: CENLIT Ediciones, 1978.

CANAVAGGIO, Jean. *Historia de La Literatura Española: el siglo XVI*. Barcelona: Ariel, 1994.

LITERATURA INGLESIA I
60 horas

EMENTA:

Visão panorâmica da história da literatura inglesa desde as primeiras manifestações literárias até o século XVII. Estudo dos principais fatos políticos e sociais que marcaram a época, bem como análise dos principais autores e suas obras mais representativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BURGESS, Anthony. *English Literature*. Londres: Longman, 1974.

EVANS, Ifor. *História da Literatura Inglesa*. São Paulo: Edições 70, 1976.

BORGES, Jorge Luis. *Curso de Literatura Inglesa*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. Ática: São Paulo, 1985.

SILVA, Alexander M. *Literatura Inglesa para Brasileiros*. Rio de Janeiro: Ciências Modernas, 2005.

LITERATURA FRANCESA I
60 horas

EMENTA:

Estudo das características dos movimentos literários que dominaram a Idade Média até o século XVI na França, fazendo relação com o seu contexto histórico e identificando seus autores e obras mais representativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLONDEAU, Nicole; ALLOUACHE, F.; NÉ, Marie-Françoise. *Littérature progressive du français* (niveau débutant). Paris: CLE international, 2004.

LIGNY, Cécile; ROUSSELOT, Manuela. *La littérature française du Moyen Age au XX e. Siècle* (repères pratiques). Paris: Nathan, 2002.

NOUAILHAC, Irène ; NARTEAU, Carole. *Mouvements littéraires français du Moyen Âge au XIX e. siècle*. France: Mémo Inédit, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ETERSTEIN, Claude (org.). *La littérature Française de A à Z*. Paris: Hatier, 1998.

JULAUD, Jean-Joseph. *La Littérature Française pour les Nuls*. Paris: FIRST Editions, 2005.

DIDÁTICA GERAL
60 horas

EMENTA:

A Didática e seus pressupostos filosóficos e psicológicos: evolução histórica da Didática; Conceito da Didática; Objeto de Estudo. As tendências pedagógicas na prática escolar: as abordagens no processo de ensino-aprendizagem e a interação professor-aluno. Teoria e prática na formação do educador. O planejamento na ação didática: conteúdo, objetivos, metodologia e a avaliação no processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Haidt, Regina Célia Cazaux. *Curso de Didática Geral*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.

Libâneo, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

Pilletei, Claudino. *Didática Geral*. 22. ed. São Paulo: Ática, 1999.

Vasconcellos, Celso dos S. *Planejamento Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico*. 19. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Aranha, Maria Lúcia de Arruda. *História da Educação e da Pedagogia Geral e do Brasil*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LBDEN – 9394*. Brasília: MEC/SEESP, 1996.

Candau, Vera Maria. *A Didática em questão*. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____. *Didática, Currículo e Saberes*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Libâneo, José Carlos et al. *Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Moretto, Vasco Pedro. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
60 horas

EMENTA:

Estudo das teorias psicológicas e suas contribuições ao ensino-aprendizagem de línguas (e literaturas). Processo de desenvolvimento humano caracterizando a infância e o contexto social. Caracterização da adolescência e o contexto social. Aspectos gerais do processo ensino-aprendizagem (caracterização). Teorias de aprendizagem. As relações de força do contexto educacional. Problemas de aprendizagem. As teorias do desenvolvimento humano e a realidade sócio-cultural brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, C. S. Guimarães. *Pontos de Psicologia escolar*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.

COLL, César; MACHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus. (orgs.). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Psicologia da educação escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

CIFALI, Mireille; IMBERT, Francis. *Freud e a pedagogia*. São Paulo: Loyola, 1999.

MAHONEY, A. Alvarenga; ALMEIDA, L. Ramalho de (orgs.). *Henri Wallon*. Psicologia e educação. São Paulo: Loyola, 2000.

SALVADOR, César C. et al. *Psicologia do ensino*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. *História da psicologia moderna*. 14. ed. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Cutriz, 2001.

VYGOTSKY, L. S. *A construção do Pensamento e da Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

____. *Formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

____. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

VYGOSTKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. *A linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 1988.

VAN DE VEER, R.; VALSINER, J. *Vygotsky y la formación social de la mente*. Barcelona: Piados, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKER, Fernando. *A epistemologia do professor: o cotidiano escolar*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

GANIER, Catherine; BERDNAZ, Nadine. *Após Vygotsky e Piaget: perspectivas social e construtivista*. Escola Russa e Ocidental. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

LAJONQUIÉRE, Leandro. *De Piaget e Freud*. Petrópolis: Vozes, 1992.

LA TAILLE, Yves de.; OLIVEIRA, marta Kohl; DANTAS, Heloisa. *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.

PALANGANA, Isilda Campaner. *Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância*. São Paulo: Plexus, 1994.

VIEIRA, Marta k. *Vygotsky: aprendizagem e desenvolvimento, um processo sócio-histórico*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

EMENTA:

Origem e histórico da Língua de Sinais; Aspectos gerais da estrutura da língua: morfologia, léxico, semântico-pragmático, fonológico (5 tópicos essenciais à Libras); A gramática, a produção textual; a leitura e interpretação da escrita em Libras; Métodos e técnicas, recursos e avaliação das práticas em Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de; DUARTE, Patrícia Moreira. *Atividades ilustradas em sinais e Libras*.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos. (org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COLL, César; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro. *Necessidades Educativas Especiais*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MAZZOTA, Marcos José Silveira. *Educação Especial no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1996

4º SEMESTRE

SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA
60 horas

EMENTA:

Estudos das diversas perspectivas teóricas e metodológicas no campo dos estudos semânticos e pragmáticos a partir de algumas das diferentes possibilidades de estudos da significação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENVENISTE, E. "O aparelho formal da enunciação". In: _____. *Problemas de linguística geral II*. Trad. Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1989. p. 81-90.

DUCROT, O. "Estruturalismo, enunciação e semântica". In: _____. *O dizer e o dito*. Trad. Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1987.

GUIMARÃES, E. "O corte saussureano e a significação". In: _____. *Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem*. 3. ed. Campinas: Pontes, 2005. p. 19-20.

GUIMARÃES, E. "Semântica e pragmática". In: GUIMARÃES, E.; ZOPPI-FONTANA, M. (orgs.). *Introdução às ciências da linguagem: a palavra e a frase*. Campinas: Pontes, 2006. p. 113-144.

LYONS, J. "Algumas escolas e movimentos modernos". In: _____. *Língua(gem) e linguística: uma introdução*. Rio de Janeiro: LTC, 1987. p. 1-7.

OLIVEIRA, R.P. de. "Semântica". In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001. vol. 2. p. 17-46.

PAVEAU, M.; SARFATI, G. "As teorias enunciativas". In: _____. *As grandes teorias da linguística*. São Paulo: Claraluz, 2006. Trad. M.R. Gregolin et al. p. 173-190.

PAVEAU, M.; SARFATI, G. "As teorias pragmáticas". In: _____. *As grandes teorias da linguística*. São Carlos: Claraluz, 2006. Trad. M. R. Gregolin et al. p. 215-248.

PINTO, J. P. "Pragmática". In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001. vol. 2. p. 47-68.

SILVA, J. da.; SILVA, V. L. T. da. "Introdução ao pragmatismo linguístico. 2009. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/soletras/1/07.htm>. Acesso em: 08 fev. 2009. 16:45.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, C. *Filosofia da linguagem*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à linguística: princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2003.

FLORES, V. do N.; TEIXEIRA, M. *Introdução à linguística da enunciação*. São Paulo: Contexto, 2005.

GUIMARÃES, E. *História da semântica: sujeito, sentido e gramática no Brasil*. Campinas: Pontes, 2004.

GLEASON, H. A. *Introduction à la linguistique*. Trad. DUBOIS-CHARLIER. Paris: Librairie Larousse. 1969. Sciences humaines et sociales.

LUCCHESI, D. *Sistema, mudança e linguagem: um percurso na história da lingüística moderna*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARQUES, M. H. D. *Iniciação à semântica*. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MARTIN, R. *Para entender a linguística: epistemologia elementar de uma disciplina*. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2003.

SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 1995.

TEXTO E GRAMÁTICA
60 horas

EMENTA:

Estilística: figuras de linguagem e vícios de linguagem. Feição estilística da frase: frase de arrastão, frase entrecortada, frase de ladainha, frase labiríntica, frase fragmentária, frase caótica e fluxo de consciência: monólogo e solilóquio. Discurso direto e indireto. O sentido das palavras: palavras e idéias, vocabulário, polissemia e contexto, denotação e conotação, polarização e polissemia, hipônimo e hiperônimo. O parágrafo como unidade de composição: Parágrafo-padrão, tópico frasal, omissão de dados identificadores, tópico frasal implícito ou diluído no parágrafo. Tipologia textual. Coesão e coerência textuais. Marcas no enunciado: a formação de enunciados complexos, a articulação de orações e frases. Os processos de construção do enunciado: predicação, referenciação, polarização e modalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, Celso. *Nova Gramática do Português Contemporâneo* – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna*. – Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Texto e Coerência*. – São Paulo: Cortez, 1995.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Texto e Gramática*. – São Paulo: Contexto, 2006.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. *Leitura e (Re) Escrita de Textos: subsídios teóricos e práticos para o seu ensino*. – Catanduva, SP: Respel, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TARDELLI, Marlete Carboni. O Ensino da Língua Materna: Interações em sala de aula. – São Paulo: Cortez, 2002.

TELLES, Vinícius. Redação e Gramática. – Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2009.

LITERATURA PORTUGUESA II
60 horas

EMENTA:

Contexto sociocultural e histórico da literatura realista, simbolista, moderna e contemporânea em Portugal. Autores e obras mais relevantes e análise das principais características estilísticas do período. Situação da produção literária portuguesa no quadro mais amplo da literatura européia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 2008.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Fernando Pessoa. Aquém do eu, além do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

SARAIVA, Antônio José. *Iniciação à Literatura Portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ECO, Umberto. *Seis Passeios pelo Bosque da Ficção*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

KOTHE, Flávio R. *Fundamentos da Teoria Literária*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

MENDONÇA, Aniceta. *Presença da Literatura Portuguesa*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1974.

TUFANO, Douglas. *De Camões a Pessoa*. São Paulo, Moderna, 1996.

SPINA, Segismundo. *Presença da Literatura Portuguesa*. São Paulo: Difel, 1980.

LITERATURA BRASILEIRA I
60 horas

EMENTA:

Estudo de temas, autores, obras da Literatura brasileira colonial, correspondentes às escolas Quinhentista, Barroca e Arcade. Características e funções das produções literárias desse período. A inter-relação das produções dessa época com a história, filosofia, sociologia, antropologia e com a literatura produzida na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, Roberto de Oliveira. *Poética e Poesia no Brasil Colônia*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

OLIVIERI, Antonio Carlos e VILLA, Marco Antonio (org.). *Cronistas do Descobrimento*. São Paulo: Ática, 1999.

RIBEIRO, Darcy. *O Povo Brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

RONCARI, Luiz. *Literatura Brasileira. Dos Primeiros Cronistas aos Últimos Românticos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLO, José Aderaldo. *A literatura Brasileira. Origens e Unidade. Volume I e II*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

ESPÍNOLA, Adriano. *As Artes de Enganar. Um Estudo das Máscaras Poéticas e Biográficas de Gregório de Mattos*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000.

MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides: Breve história da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

LÍNGUA ESPANHOLA IV
80 horas

EMENTA:

Compreensão leitora; Produção escrita; Compreensão oral; e Produção oral da Língua Espanhola em *nível intermediário*, englobando funções pragmáticas (estratégias comunicativas e contextualização das condições de produção) e lingüísticas (aspectos gramaticais e aquisição vocabular), bem como tópicos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. São Paulo: Edições SM, 2005.

FANJUL, Adrián (org.). *Gramática de Español paso a paso*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2006.

MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel M. Eres. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

OBS: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la Real Academia Española*. Madrid: Espasa Calpe, 2006. 1631p.

ALVES, Adda-Nari M.; MELLO, Angélica. *Mucho: español para brasileiros*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2004. (3 volumes).

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. *Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica*. São Paulo: Saraiva, 2001. (3 volumes)

SEGOVIANO, Carlos. *A arte de conjugar verbos espanhóis*. Trad. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MILANI, Esther Maria. *Gramática de espanhol para brasileiros*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

LÍNGUA INGLESA IV
80 horas

EMENTA:

Estudo de estruturas sintáticas e funções comunicativas de nível intermediário-avançado para melhorar a produção oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. *Challenge*. São Paulo: Moderna, 2005.

LIBERATO, Antônio Wilson. *Compact English Book*. São Paulo: FTD, 1998

Dicionários bilíngües Oxford, Logman, Password ou outros da mesma qualidade.

OBS: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARTER, R. & NUNAN, D. *The Cambridge guide for teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: CUP, 2001.

DUTRA, D; MELLO, H. *A Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: novas perspectivas*. Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFMG, 2004.

ODLIN, Terence (org.). *Perspective on Pedagogical Grammar*. Cambridge: CUP, 1994.

SIQUEIRA, Valter Lellis. *O Verbo Inglês – Teoria e Prática*. São Paulo: Ática, 1987. Série Princípios.

STEINBERG, Martha. *Pronúncia do Inglês Norte-Americano*. São Paulo: Ática, 1985. Série Princípios.

WELLS, J. C. *Longman Pronunciation Dictionary*. Longman, 1990.

LÍNGUA FRANCESA IV
80 horas

EMENTA:

Compreensão e expressão oral e escrita. Aprofundamento das estruturas gramaticais de nível intermediárias já estudadas. Tendo a semântica como elemento de base para produção de textos falados e escritos, bem como estudos sócio-culturais com vistas a realizar uma reflexão sobre a influência desta na língua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POISSON-QUINTON, Sylvie ; MIMRAN, Reine, MAHÉO-LE COADIC, Michèle. *Grammaire Expliqué du Français*. Paris : CLE International, 2002. (niveau intermédiaire).

BÉRARD,. Evelyne; LAVENNE, Christian. *Modes d'emploi : grammaire utile du français*. Paris, Hatier/Didier,1991.

BOULARÉS, Michele; FRÉROT, Jean-Louis. *Grammaire progressive du français (niveau intermédiaire)*. Paris . CLE international, 2004.

OBS: *E o método adotado pelos professores.*

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARFÉTY, Michèle; BEAUJOUIN, Patricia. *Compréhension Orale niveau 1 . (Collection Compétences)*. Paris. CLE International, 2004.

DUBOIS, J. *Grammaire Structurale du Français*. Paris, Larousse.

GRÉGORIE, Maïa ; KOSTUCKI, Alina. *Exercices Audio de Grammaire. Niveau Intermédiaire*. Paris : CLE International, 2005.

LITERATURA ESPANHOLA II
60 horas

EMENTA:

Estudo das manifestações literárias e dos autores espanhóis representativos dos movimentos estéticos do Romantismo à Literatura Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINO, Ana María González; HERMIDA, Mar Freire. *Curso de Literatura: español lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 2009.

PEDRAZA JIMENEZ, Felipe B.; RODRIGUEZ CÁCERES, Milagros. *Las épocas de la Literatura Española*. Barcelona: Ariel, 2007.

____. *Historia esencial de la Literatura Española y Hispanoamericana*. Madrid: EDAF, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PEDRAZA JIMENEZ, Felipe B.; RODRIGUEZ CÁCERES, Milagros. *Comentarios de textos de la Literatura Española*. (nível médio). Pamplona: CENLIT Ediciones, 1978.

CANAVAGGIO, Jean. *Historia de La Literatura Española: el siglo XIX*. Barcelona: Ariel, 1995.

____. *Historia de La Literatura Española: el siglo XIX*. Barcelona: Ariel, 1995

LITERATURA INGLESA II
60 horas

EMENTA:

Visão panorâmica da história da literatura inglesa desde o século XVIII até o século XX. Estudo dos principais fatos políticos e sociais que marcaram a época, bem como análise dos principais autores e suas obras mais representativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BURGESS, Anthony. *English Literature*. Londres: Longman, 1974.

EVANS, Ifor. *História da Literatura Inglesa*. São Paulo: Edições 70, 1976.

BORGES, Jorge Luis. *Curso de Literatura Inglesa*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEVASCO, Maria Elisa; SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. Ática: São Paulo, 1985.

SILVA, Alexander M. *Literatura Inglesa para Brasileiros*. Rio de Janeiro: Ciências Modernas, 2005.

LITERATURA FRANCESA II
60 horas

EMENTA:

Estudo das características dos movimentos literários que dominaram os séculos XVII e VIII na França, fazendo relação com o seu contexto histórico e identificando seus autores e obras mais representativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLONDEAU, Nicole; ALLOUACHE, F.; NÉ, Marie-Françoise. *Littérature progressive du français* (niveau intermédiaire). Paris: CLE international, 2004.

LIGNY, Cécile; ROUSSELOT, Manuela. *La littérature française du Moyen Age au XX e. Siècle (repères pratiques)*. Paris: Nathan, 2002.

NOUAILHAC, Irène; NARTEAU, Carole. *Mouvements littéraires français du Moyen Âge au XIX e. siècle*. France: Mémo Inédit, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ETERSTEIN, Claude (org.). *La littérature Française de A à Z*. Paris: Hatier, 1998.

JULAUD, Jean-Joseph. *La Littérature Française pour les Nuls*. Paris: FIRST Editions, 2005.

PALNEJAMENTO E AVALIAÇÃO

60 horas

EMENTA:

Fundamentos teóricos sobre Planejamento e Avaliação. Tipos e modos de avaliação: somativa, qualitativa e emancipatória. Plano de Curso, Plano de Aula, Projetos Interdisciplinares e sua relação com a sociedade e o sistema de ensino. Objetivos de ensino e o processo de avaliação da e na aprendizagem de línguas e literaturas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JORBA, Neus; SANMARTÍ, Neus. In: *Avaliação como apoio à aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SANT'ANNA, Ilza Martins. *Porque avaliar? Como avaliar?* Petrópolis: Vozes, 2002.

MÉNDEZ, Juan Manuel Álvares. *Avaliar para conhecer – Examinar para excluir*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação: concepção dialética-libertadora dos processo de avaliação escolar*. São Paulo: Libertad, 2004.

CONDEMARIN, Mabel; MEDINA, Alejandra. *Avaliação autêntica: um meio para melhorar as competências em linguagem e comunicação*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MENEGOLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. *Porque planejar? Como planejar?* Petrópolis: Vozes, 1997.

LOPES, Antonia Osima et al. *Repensando a didática*. São Paulo: Papyrus, 1995.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico*. São Paulo: Libertad, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PAIVA, Maria das Graças Gomes; BRUGALLI, Marlene. *Avaliação: novas tendências, novos paradigmas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

HOFFMAN, Jussara. *Avaliar para promover*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

BALLESTER, Margarida et al. *Avaliação como apoio a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

ROMÃO, José Eustáquio. *Avaliação dialógica: desafios e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, Phillip. *Avaliação: da excelência a regulação das aprendizagens*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PADILHA, Paulo Roberto. *Planejamento Dialógico*. São Paulo: Cortez, 2001.

VIANA, Ilca Oliveira de Almeida. *Planejamento participativo na escola*. São Paulo: EPU, 2006.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SISTEMA BRAILLE 60 horas

EMENTA:

O Sistema Braille como meio de comunicação e expressão da pessoa cega. Leitura, produção e transcrição da escrita em tinta para o Sistema Braille. Formação de conceitos e simbologias diversas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Grafia Braille para a Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille*. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

CONSTANT, Instituto Benjamin. Divisão de Imprensa Braille. *Código Matemático Unificado*. Rio de Janeiro: IBC, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Maria da Glória de Souza. *Guia Teórico para Alfabetização em Braille*. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 1995. (Apostila).

_____. *Prontidão para alfabetização através do Sistema Braille*. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 1995. (Apostila).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LBDEN – 9394*. Brasília: MEC/SEESP, 1996.

5º SEMESTRE

ANÁLISE DO DISCURSO
60 horas

EMENTA:

A Análise do Discurso de linha francesa, seus pressupostos teóricos e procedimentos, suas filiações disciplinares, problemas, tópicos e noções fundamentais. Alguns estudiosos brasileiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, H. N. *Introdução à análise do discurso*. São Paulo: Editora da Unicamp, 2004.

_____. “Discurso, gênero e cenografia enunciativa”. In: GUARACIABA-MICHELETTI (org.). *Enunciação e gêneros discursivos*. São Paulo: Cortez, 2008.

MAINGUENEAU, D. *Termos-chave da análise do discurso*. Belo Horizonte: editora UFMG, 2000.

_____. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas: Pontes/Editora da Unicamp, 1997.

_____. *Gênese dos discursos*. Trad. Sírio Possenti. Curitiba: Criar edições, 2007.

MUSSALIM, F. “Análise do discurso”. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2000. vol. 2.

ORLANDI, E. P. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 2005.

_____. “Análise do discurso”. In: LAGAZZI-RODRIGUES; ORLANDI, E. P. (orgs.). *Introdução às ciências da linguagem: discurso e textualidade*. Campinas: Pontes, 2006.

PÊCHEUX, M. *Discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1995.

POSSENTI, S. “Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas”. In: MUSSALIM, F.;

BENTES, A. C. *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004. vol. 03.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. *Dicionário de análise do discurso*. Trad. Fabiana Komesu (coord.). São Paulo: Contexto, 2004.

FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Trad. Luiz F. B. Neves. Rio de Janeiro. Forense Universitária, 1997.

____. *Microfísica do poder*. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

____. *A ordem do discurso*. Rio de Janeiro: Loyola, 1999.

GREGOLIN, M. do R.; BARONAS, R. (org.) *Análise do discurso: as materialidades do sentido*. São Carlos: Claras Luz, 2007. Coleção Olhares Oblíquos.

GREGOLIN, M. do R. *Foucault e Pêcheux na análise do discurso: diálogos e duelos*. São Carlos: Clara Luz, 2006.

ORLANDI, E. P. *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. Campinas: Pontes, 2006.

PÊCHEUX, M. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Trad. Eni Pulcinelli Orlandi. Campinas: Editora da Unicamp, 1988.

____. "Análise automática do discurso". In: GADET, F.; HAK, T. (orgs.). *Por uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.

SARGENTINI, V.; NAVARRO-BARBOSA, P. (orgs.). *M. Foucault e os domínios da linguagem: discurso, poder e subjetividade*. São Carlos: Clara Luz, 2004.

ORLANDI, E. P. *Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos*. Campinas: Pontes, 2005.

____. *Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico*. Campinas: Pontes, 2007.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL 60 horas

EMENTA:

O texto literário destinado à criança e ao jovem: definição, história, caracterização e valores veiculados. Linguagem e temáticas. Gêneros: prosa, poesia e teatro. Leitura e análise de textos destinados à criança e ao adolescente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, Vera Teixeira de (Organizadora). *Era Uma Vez na Escola... Formando Educadores para Formar Leitores*. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

BETTELHEIN, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

COELHO, Nely Novaes. *Literatura Infantil. Teoria. Análise. Didática*. São Paulo: Moderna, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARIES, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

CADEMARTORI, Ligia. *O que é literatura infantil*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
MARIA, Luzia de. *Leitura e Colheita*. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

SORRENTI, Neusa. *A poesia vai à escola: reflexões, comentários e dicas de atividades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

TATAR, Maria. *Contos de Fadas. Edição Comentada e Ilustrada*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

WARNER, Marina. *Da fera à loira. Sobre contos de fadas e seus narradores*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS
60 horas

EMENTA:

Teorias de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, de Literatura, de Leitura e de Produção Textual (oral e escrita) em Língua Portuguesa, nos vários níveis da Educação Básica. Abordagens de ensino e avaliação destas disciplinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREGONEZI, Durvali Emílio. *O ensino de língua portuguesa: reflexões*. Londrina: Eduel, 1996.

KLEIMAN, Ângela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes, 1993.

BRANDÃO, Helena & CITELLI, Beatriz. *Aprender a ensinar com textos didáticos e paradidáticos*. São Paulo: Cortez, 1997.

KATO, Mary A. *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

POSSENTI, Sírio & ILARI, Rodolfo. *Ensino de Língua e gramática: alterar conteúdos ou alterar a imagem do Professor?* In: CLEMENTE, Elvo e KIRST, Mata (Orgs). *Linguística aplicada ao ensino de português*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

CEREJA, William. *Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura*. São Paulo: Atual, 2005.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TRAVAGLIA, Luiz Carlos/ ARAÚJO, Maria Helena Santos e PINTO, Maria Teonila da Faria Alvim. *Metodologia e prática de ensino da língua portuguesa*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.

JOSÉ, Elias. *A poesia pede passagem: um guia para levar a poesia às escolas*. São Paulo: Paulus, 2003.

CASTRO, Amélia Domingues; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org). *Ensinar a Ensinar: Didática para escola Fundamental*. São Paulo: Pioneira, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e preposições*. 6 ed. São Paulo: cortez, 1997.

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. São Paulo: Mercado das Letras, 1996.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos/ ARAÚJO, Maria Helena Santos e PINTO, Maria Teonila da Faria Alvim. *Gramática e Integração: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1997.

VEIGA, J.P.A. (org.). *Técnicas de ensino: por que não?*. Campinas: Papyrus, 1991.

MASETTO, M. T. *Aulas vivas*. São Paulo: MG Editores Associados Ltda, 1992.

SEF/MEC. PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais, Língua Portuguesa, Ensino Fundamental). Brasília, DF: SEF/MEC.

BRAGATO FILHO, Paulo. *Pela leitura literária na escola de 1º grau*. São Paulo: Ática, 1995.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: DE LÍNGUA PORTUGUESA
E RESPECTIVAS LITERATURAS – ENSINO FUNDAMENTAL
100 horas**

EMENTA:

Observação e análise crítica dos procedimentos metodológicos usados no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e respectivas Literaturas no Ensino Fundamental. Construção dos planos de aula. Confeção de material didático referente aos conteúdos de Língua Portuguesa (e das respectivas Literaturas, quando for o caso) nesse nível. Participação direta em sala de aula, por meio do exercício da docência. Elaboração de relatório das atividades observadas e analisadas no Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PICONEZ, Stella C. Bertolo (coord.). *Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado*. São Paulo: Papyrus, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Ludmila Tomé de. *Professores leitores e sua formação*. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2007.

LEFFA, Vilson J. (Org.). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. Pelotas: EDUCAT, 2003.

MORAN, J. M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papyrus, 2006.

**PRÁTICA PEDAGÓGICA I: DE LÍNGUA PORTUGUESA
E RESPECTIVAS LITERATURAS – ENSINO FUNDAMENTAL
100 horas**

EMENTA:

Atividades orientadas e supervisionadas de iniciação profissional dos discentes, em língua e literaturas de língua materna, nas unidades educacionais de Ensino Fundamental. Pesquisa e análise do contexto educativo de prática docente. Projeto de intervenção pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Amélia Domingues; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org). *Ensinar a Ensinar: Didática para escola Fundamental*. São Paulo: Pioneira, 2001.

NETO, Antonio Gil. *A produção de textos na escola: prática Pedagógica*. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. São Paulo: Mercado das Letras, 1996.

JOSÉ, Elias. *A poesia pede passagem: um guia para levar a poesia às escolas*. São Paulo: Paulus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática na Escola*. São Paulo: Contexto, 1990

TRAVAGLIA, Luiz Carlos; ARAÚJO, Maria Helena Santos; PINTO, Maria Teonila da Faria Alvim. *Gramática e Integração: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1997.

BRAGATO FILHO, Paulo. *Pela leitura literária na escola de 1º grau*. São Paulo: Ática, 1995.

KATO, Mary A. *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

BRANDÃO, Helena & CITELLI, Beatriz. *Aprender a ensinar com textos didáticos e paradidáticos*. São Paulo: Cortez, 1997.

**LITERATURA BRASILEIRA II
60 horas**

EMENTA:

Estudo de temas, autores e obras da Literatura brasileira correspondentes às escolas Romântica, Realista e Simbolista. Características e funções das produções literárias desse período. A inter-relação das produções dessa época com a história, filosofia, sociologia, antropologia e com a literatura produzida na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MERQUIOR; José Guilherme. *De Anchieta a Euclides: breve história da Literatura Brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

_____. *História da Literatura Brasileira: das Origens ao Romantismo*. 6/7 ed. São Paulo: Cultrix, 2001. Vol. 01.

_____. *História da Literatura Brasileira: Realismo e Simbolismo*. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 2001. Vol. 02.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. 19. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

SCHWARZ, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo*. São Paulo: Duas Cidades, 1990.

COUTINHO, Afrânio. *Introdução à literatura no Brasil*. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

FAORO, Raymundo. *Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio*. São Paulo: Nacional, 1976

FORTES, Rita Felix; ZANCHET, Maria Beatriz. *O texto poético: crítica e devaneio*. Cascavel: Assoeste, 1994.

LÍNGUA ESPANHOLA V 80 horas

EMENTA:

Compreensão leitora; Produção escrita; Compreensão oral; e Produção oral da Língua Espanhola em *nível pós-intermediário*, englobando funções pragmáticas (estratégias comunicativas e contextualização das condições de produção) e lingüísticas (aspectos gramaticais e aquisição vocabular), bem como tópicos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. São Paulo: Edições SM, 2005.

FANJUL, Adrián (org.). *Gramática de Español paso a paso*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2006.

MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel M. Eres. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

OBS.: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la Real Academia Española*. Madrid: Espasa Calpe, 2006. 1631p.

ALVES, Adda-Nari M.; MELLO, Angélica. *Mucho: español para brasileiros*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2004. (3 volumes).

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. *Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica*. São Paulo: Saraiva, 2001. (3 volumes).

SEGOVIANO, Carlos. *A arte de conjugar verbos espanhóis*. Trad. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MILANI, Esther Maria. *Gramática de espanhol para brasileiros*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

LÍNGUA INGLESA V

80 horas

EMENTA:

Estudo de estruturas sintáticas e funções comunicativas de nível pré-avançado para melhorar a produção oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth & PASQUALIN, Ernesto. *Challenge*. São Paulo: Moderna, 2005.

LIBERATO, Antônio Wilson. *Compact English Book*. São Paulo: FTD, 1998

Dicionários bilíngües Oxford, Logman, Password ou outros da mesma qualidade.

OBS.: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARTER, R. & NUNAN, D. *The Cambridge guide for teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: CUP, 2001.

DUTRA, D; MELLO, H. *A Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: novas perspectivas*. Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFMG, 2004.

ODLIN, Terence (org.). *Perspective on Pedagogical Grammar*. Cambridge: CUP, 1994.

SIQUEIRA, Valter Lellis. *O Verbo Inglês – Teoria e Prática*. São Paulo: Ática, 1987. Série Princípios.

STEINBERG, Martha. *Pronúncia do Inglês Norte-Americano*. São Paulo: Ática, 1985. Série Princípios.

LÍNGUA FRANCESA V
80 horas

EMENTA:

Compreensão e expressão oral e escrita em língua francesa visando um processo dinâmico de comunicação, buscando a construção de textos nível intermediário com base nos aspectos pragmáticos e discursivos, visando à construção do léxico e da morfossintaxe, bem como de tópicos sócio-cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POISSON-QUINTON, Sylvie ; MIMRAN, Reine, MAHÉO-LE COADIC, Michèle. *Grammaire Expliqué du Français*. Paris : CLE International, 2002. (niveau intermédiaire).

BÉRARD,. Evelyne; LAVENNE, Christian. *Modes d'emploi : grammaire utile du français*. Paris, Hatier/Didier,1991.

BOULARÉS, Michele; FRÉROT, Jean-Louis. *Grammaire progressive du français (niveau intermédiaire)*. Paris . CLE international, 2004.

OBS: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARFÉTY, Michèle; BEAUJOUIN, Patricia. *Compréhension Orale niveau 1 . (Collection Compétences)*. Paris. CLE International, 2004.

DUBOIS, J. *Grammaire Structurale du Français*. Paris, Larousse.

GRÉGORIE, Maïa ; KOSTUCKI, Alina. *Exercices Audio de Grammaire. Niveau Intermédiaire*. Paris : CLE International, 2005.

LITERATURA HISPANO-AMERICANA I
60 horas

EMENTA:

Estudo das primeiras manifestações literárias (Pré-colombianas e Literatura de conquista) à Formação das literaturas nacionais (Barroco e Romantismo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RODRÍGUEZ, John Lionel O'Kuinghttons. *Antología crítica de La Literatura Hispanoamericana*. São Paulo: Letraviva, 2004.

OVIEDO, José Miguel. *Historia de la Literatura Hispanoamericana 4: de Borges al presente*. Madrid: Alianza Editorial, 2001.

_____. *Historia de la Literatura Hispanoamericana 2: del romanticismo al modernismo*. Madrid: Alianza Editorial, 2003.

_____. *Historia de la Literatura Hispanoamericana 1: de los orígenes a la emancipación*. Madrid: Alianza Editorial, 2003.

BELLINI, Giuseppe. *Nueva historia de la literatura hispanoamericana*. Madrid: Castalia, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORNEJO POLAR, Antonio. *O condor voa: literatura e cultura latino-americanas*. Organização de Mario J. Valdés. Tradução de Ilka Valle de Carvalho. Belo Horizonte: UFMG, 2000. (Col. Humanitas).

RAMA, Ángel. *Literatura e cultura na América Latina*. Organização de Flávio Aguiar e Sandra Guardini T. Vasconcelos. Tradução de Rachel la Corte dos santos e Elza Gasparotto. São Paulo: Edusp, 2001. (Col. Ensaio Latino-Americanos).

FRANCO, Jean. *Historia de la literatura hispanoamericana*. Barcelona: Ariel, 2002.

SADER, Emir et al. *Latinoamericana: enciclopédia contemporânea da América Latina e do Caribe*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

PINO, Ana María González; HERMIDA, Mar Freire. *Curso de Literatura: español lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 2009.

LITERATURA NORTE-AMERICANA I

60 horas

EMENTA:

Estudo dos períodos da Literatura Norte-Americana a partir do período colonial até o século XIX. Foco no contexto histórico e nas características estéticas dos autores e suas obras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARGO, Marisis Aranha. *Basic Guide to American Literature*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1986.

HIGH, Peter B. *An Outline of American Literature*. 3. ed. New York: Longman, 1986.

_____. *The Norton Anthology-American Literature*. 5. ed. New York: Norton, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAUTER, Paul. *The Anthology of American Literature*. 3. ed. Boston, Genial, 1998.

HUNTER, J. Paul, BEATY, Jerome. *The Norton introduction to Litrrature*. 7. ed. Lodon, 1998.

GOWER, Roger. *Past into Present – An Anthology of British and American Literature*. 6. ed. Harlow, Longman 1990.

LITERATURA FRANCESA III

60 horas

EMENTA:

Estudo das características dos movimentos que dominaram os séculos XIX e XX na França, fazendo relação com o seu contexto histórico e identificando seus autores e obras mais representativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLONDEAU, Nicole; ALLOUACHE, F.; NÉ, Marie-Françoise. *Littérature progressive du français* (niveau intermédiaire). Paris: CLE international, 2004.

LIGNY, Cécile; ROUSSELOT, Manuela. *La littérature française du Moyen Age au XX e. Siècle* (repères pratiques). Paris: Nathan, 2002.

NOUAILHAC, Irène; NARTEAU, Carole. *Mouvements littéraires français du Moyen Âge au XIX e. siècle*. France: Mémo Inédit, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ETERSTEIN, Claude (org.). *La littérature Française de A à Z*. Paris: Hatier, 1998.

JULAUD, Jean-Joseph. *La Littérature Française pour les Nuls*. Paris: FIRST Editions, 2005.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES I

50 horas

Como componente curricular obrigatório, neste semestre o acadêmico deve apresentar, para a integralização das “Atividades Complementares I”, certificados que atestem a sua participação, como ouvinte ou apresentador, em eventos internos e/ou externos à Universidade do Estado do Amapá, equivalentes à carga-horária de 50 horas. Para tanto precisa estar atento ao que estabelecem as “Normas para o desenvolvimento das Atividades Teórico-práticas e Atividades Complementares dos Cursos de Licenciatura e Engenharia da UEAP”.

6º SEMESTRE

SOCIOLINGÜÍSTICA

60 horas

EMENTA:

A linguagem como fenômeno social. Os conceitos básicos do campo da Sociolinguística evidenciando as relações entre língua, cultura e sociedade. A diversidade linguística. Os procedimentos e métodos da pesquisa sociolinguística. A variação e a mudança e os contatos linguísticos. A Sociolinguística e o ensino de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALKMIN, Tânia; TARALLO, Fernando. *Falares Crioulos: línguas em contato* São Paulo: Ática, 1987.

ALKMIN, Tânia. "Considerações sobre o campo da Sociolinguística". In: ALBANO, Eleonora; POSSENTI, Sírio; ALKMIN, Tânia. (orgs.). *Saudades da Língua: a lingüística e os 25 anos do Instituto de Estudos da Linguagem*. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

BAGNO, Marcos. (org.) *Linguística da norma*. Edições Loyola.

BAGNO, Marcos. Trad. *Norma lingüística*. Edições Loyola.

CALVET, Louis-Jean. *Sociolinguística: uma introdução crítica*. São Paulo: Parábola Editorial.

COSERIU, Eugenio. *Sincronia, Diacronia e História: o problema da mudança lingüística*. Trad. Carlos Alberto da Fonseca. Rio de Janeiro: Editora da USP, 1979.

COUTO, Hildo Honório. *Introdução ao estudo das línguas crioulas e pidgins*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1996.

FARACO, Carlos Alberto. *Lingüística Histórica: uma introdução aos estudos da história das línguas*. São Paulo: Parábola, 2005.

FERREIRA, Carlota. *A dialetologia no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1994. (Repensando a Língua Portuguesa).

LABOV, William. *Padrões sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial.

PRETI, Dino. *Sociolinguística: os níveis de fala – um estudo sociolinguístico do diálogo na literatura brasileira*. São Paulo: Edusp.

RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. (orgs.). *Sociolinguística Interacional*. Edições Loyola.

TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolinguística*. Campinas: Pontes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: como é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 1999.

BURKE, Peter. História social da linguagem.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. (org.). *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. *Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação*. Editora Contexto.

TRASK, R. L. *Dicionário de Língua e Linguística*. Trad. Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2004.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: DE LÍNGUA PORTUGUESA
E RESPECTIVAS LITERATURAS – ENSINO MÉDIO
100 horas**

EMENTA:

Observação e análise crítica dos procedimentos metodológicos usados no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e/ou Literatura e/ou Produção de Texto no Ensino Médio. Construção dos planos de aula. Confecção de material didático referente aos conteúdos destas disciplinas nesse nível. Participação direta em sala de aula, por meio do exercício da docência. Elaboração de relatório das atividades observadas e analisadas no Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Eliane Ribeiro et al. *O perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam...* Pesquisa Nacional Unesco. São Paulo: Moderna.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LBDEN – 9394*. Brasília: MEC/SEESP, 1996.

BRITO, Eliana Vianna (Org.). *PCNs de Língua Portuguesa: a prática em sala de aula*. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. *Prática de Ensino e Estágio supervisionado na formação de professores*. São Paulo: AVERCAMP, 2006.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. “O papel do estágio nos cursos de formação de professores”. In: PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. 9. ed. Campinas: Papirus, 2003. p. 53-62.

KENSKI, Vani Moreira. “A vivência escolar dos estagiários e a prática de pesquisa em estágios supervisionados”. In: PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. 9. ed. Campinas: Papirus, 2003. p. 39-49.

KULCSAR, Rosa. “O estágio supervisionado como atividade integradora”. In: PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. 9. ed. Campinas: Papirus, 2003. p. 63-75.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. *Pesquisa em educação: abordagem qualitativa*. São Paulo: EPU, 1986.

PICKIMIONEZ, Stela C. Bertholo. (coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. 9. ed. Campinas: Papirus, 1991.

PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática*. São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

**PRÁTICA PEDAGÓGICA II: DE LÍNGUA PORTUGUESA
E RESPECTIVAS LITERATURAS – ENSINO MÉDIO
100 horas**

EMENTA:

Atividades orientadas e supervisionadas de iniciação profissional dos discentes, em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas, nas unidades educacionais de Ensino Médio. Pesquisa e análise do contexto educativo de prática docente. Projeto de intervenção pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KLEIMAN, Ângela, *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes, 1993.

SILVA, Terezinha Maria Nelli. *A construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador*. São Paulo: EPU, 1990.

VEIGA, J.P.A. (org.). *Técnicas de ensino: por que não?* Campinas: Papirus, 1991.

MASETTO, M. T. *Aulas vivas*. São Paulo: MG Editores Associados Ltda, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TURRA, C.M.G. *Planejamento de ensino e avaliação*. Porto Alegre: Sagra, 1992.

BRITO, Eliana Vianna (Org.). *PCNs de Língua Portuguesa: a prática em sala de aula*. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.

LEIBRUDER, A. P. (2000) "O discurso de divulgação científica". In: BRANDÃO, H. N. (Coord.) *Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica*. São Paulo: Cortez Editora.

PIMENTA, Selma Garrido (coord.) *Didática e formação de professores: percurso e perspectiva no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Cortez, 1997.

LITERATURA BRASILEIRA III
60 horas

EMENTA:

Estudo de temas, autores e obras da Literatura brasileira correspondentes às escolas Pré-Modernismo, Modernismo e à produção da contemporaneidade. Características e funções das produções literárias desse período. A inter-relação das produções dessa época com a história, filosofia, sociologia, antropologia e com a literatura produzida na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Editora Cultrix, 1995.

MOISÉS, Massaud. *História da Literatura Brasileira. Realismo, Simbolismo e Contemporaneidade (vol 3, 4 e 5)*. São Paulo: Cultrix, 1989.

CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira. Momentos decisivos*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMORA, A. Soares. *História da Literatura Brasileira*. 3. ed., São Paulo: Saraiva, 1960.

CANDIDO, Antônio; CASTELLO, José Aderaldo. *Presença da Literatura Brasileira: História e Antologia*. São Paulo Difusão Européia do Livro, 1964.

COUTINHO, Afrânio. *Introdução à Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

LIMA, Alceu A. *Quadro sintético da Literatura Brasileira*. 3. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul. 1969.

TELLES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1973.

LÍNGUA ESPANHOLA VI
80 horas

EMENTA:

Compreensão leitora; Produção escrita; Compreensão oral; e Produção oral da Língua Espanhola em *nível pré-avançado*, englobando funções pragmáticas (estratégias comunicativas e contextualização das condições de produção) e lingüísticas (aspectos gramaticais e aquisição vocabular), bem como tópicos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. São Paulo: Edições SM, 2005.

FANJUL, Adrián (org.). *Gramática de Español paso a paso*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2006.

MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel M. Eres. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

OBS.: *E o método adotado pelos professores.*

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REAL ACADEMIA ESPANOLA. *Diccionario de la Real Academia Española*. Madrid: Espasa Calpe, 2006. 1631p.

ALVES, Adda-Nari M.; MELLO, Angélica. *Mucho: español para brasileiros*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2004. (3 volumes).

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. *Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica*. São Paulo: Saraiva, 2001. (3 volumes).

SEGOVIANO, Carlos. *A arte de conjugar verbos espanhóis*. Trad. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MILANI, Esther Maria. *Gramática de espanhol para brasileiros*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

LÍNGUA INGLESA VI **80 horas**

EMENTA:

Estudo de estruturas sintáticas e funções comunicativas de nível avançado-intermediário para melhorar a produção oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HEWINGS, Martin. *Advanced Grammar in Use*. Cambridge, 2001.

LIBERATO, Antônio Wilson. *Compact English Book*. São Paulo: FTD, 1998

Dicionários bilíngües Oxford, Logman, Password ou outros da mesma qualidade.

OBS.: *E o método adotado pelos professores.*

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARTER, R. & NUNAN, D. *The Cambridge guide for teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: CUP, 2001.

DUTRA, D; MELLO, H. *A Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: novas perspectivas*. Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFMG, 2004.

ODLIN, Terence (org.). *Perspective on Pedagogical Grammar*. Cambridge: CUP, 1994.

SIQUEIRA, Valter Lellis. *O Verbo Inglês – Teoria e Prática*. São Paulo: Ática, 1987. Série Princípios.

STEINBERG, Martha. *Pronúncia do Inglês Norte-Americano*. São Paulo: Ática, 1985. Série Princípios.

WELLS, J. C. *Longman Pronunciation Dictionary*. Longman, 1990.

LÍNGUA FRANCESA VI 80 horas

EMENTA:

Compreensão e expressão oral e escrita em língua francesa visando um processo dinâmico de comunicação, buscando a construção de textos nível avançado com base nos aspectos pragmáticos e lingüísticos, visando à construção do léxico e da morfossintaxe, bem como de tópicos sócio-cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POISSON-QUINTON, Sylvie ; MIMRAN, Reine, MAHÉO-LE COADIC, Michèle. *Grammaire Expliqué du Français*. Paris : CLE International, 2002. (niveau intermédiaire).

BÉRARD,. Evelyne; LAVENNE, Christian. *Modes d'emploi : grammaire utile du français*. Paris, Hatier/Didier,1991.

BOULARÉS, Michele; FRÉROT, Jean-Louis. *Grammaire progressive du français (niveau intermédiaire)*. Paris . CLE international, 2004.

OBS: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARFÉTY, Michèle; BEAUJOUIN, Patricia. *Compréhension Orale niveau 1 . (Collection Compétences)*. Paris. CLE International, 2004.

DUBOIS, J. *Grammaire Structurale du Français*. Paris, Larousse.

GRÉGORIE, Maïa ; KOSTUCKI, Alina. *Exercices Audio de Grammaire. Niveau Intermédiaire*. Paris : CLE International, 2005.

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA 60 horas

EMENTA:

Estudo das teorias de ensino-aprendizagem de segundas línguas. Abordagens e métodos de ensino e avaliação em Língua Espanhola. O Componente cultural na sala de aula de Espanhol/LE. A utilização pedagógica de ferramentas da informática, canções e jogos no ensino de Língua Espanhola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENDOZA FILLOLA, Antonio (coord.). *Conceptos clave en la didáctica de la lengua y la literatura*. Barcelona, Universidad de Barcelona, 1998.

SERRANO, Joaquín e MARTÍNEZ, José Enrique (coords). *Didáctica de la lengua y la literatura*. Barcelona, Oikos-Tau, 1997.

SEDYCIAS, João. (org.) *O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro*. Recife: Parábola, s.d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELLO, P. et. al. *Didáctica de las segundas lenguas: estrategias y recursos básicos*. Madrid: Santillana, 1990.

NICHOLLS, Susan Mary (ex Uchôa). *Aspectos Pedagógicos e Metodológicos do Ensino de Língua Estrangeira*. Maceió, AL: Edufal, 2001.

LEFFA, Vilson J. (Org.). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. Pelotas: EDUCAT, 2003.

MORAN, J. M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2006.

GARGALLO, Isabel Santos. *Lingüística aplicada a la enseñanza aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco libros, 1999.

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA
60 horas

EMENTA:

Estudo das teorias de aquisição-aprendizagem de segundas línguas. Abordagens e métodos de ensino e avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOHN, H. I. & VANDRESSEN, P. *Tópicos de Lingüística Aplicada ao ensino de Língua Estrangeira*. Florianópolis: ed. Da UFSC, 1998.

BROWN, D. *Principles of Language Learning and Teaching*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1994.

CARTER, R. & NUNAN, D. *The Cambridge guide for teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: CUP, 2001.

CELCE-MURCIA, M. *Teaching English as a 2nd or Foreign Language*. Boston: Heinle & Heinle, 1991.

CHAGAS, V. *Didática Especial das Línguas Modernas*. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

ELLIS, Rod. *Second Language Acquisition*. Oxford: OUP, 1997.

GIRARD, Denis. *Lingüística Aplicada e Didática das Línguas*. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA FRANCESA

60 horas

EMENTA:

Estudo dos conceitos teóricos relativos ao ensino-aprendizagem do francês, visando aprofundar as competências pragmáticas e sociolinguísticas e a sua aplicação no contexto escolar, desenvolvendo a reflexão sobre as problemáticas relativas ao ensino-aprendizagem do francês no contexto escolar, articulando saber/saber-fazer/saber-ser e saber-aprender.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BESSE, Henri. *Méthodes et pratiques des manuels de langues*. Paris: Didier/Crédif, 1985.

BERARD, Évelyne. *L'approche communicative*. Théorie et pratiques. Paris: Clé International, 1991. (Col. Didactiques des langues étrangères)

CUQ, J. P.; GRUCA, I. *Cours de Didactique du Français Langue Étrangère*. Grenoble, PUG, 2003.

CONSEIL DE L'EUROPE. *Cadre européen de références pour les langues: apprendre, enseigner et évaluer*. Strasbourg: Didier, 2000.

GALISSON, R. *D'hier à aujourd'hui: la didactique des langues étrangères*. Du structuralisme au fonctionnalisme; Paris: Clé International, 1980.

GERMAIN, C. *L'approche communicative em didactique des langues*. Anjou (Québec): CEC, 2000. (Col. Le point sur)

_____. *Evolution de l'enseignement des langues: 5000 ans d'histoire*. Paris: Clé International, 1993. (Col. Didactique des langues étrangères).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORAND, S. *Enseigner à communiquer em langue étrangère*. Paris: Hachette, 1982.

KLEIN, Wolfgang. *L'acquisition de la langue étrangère*. Traduction de Collette Noyau. Paris: Armand Colin, 1989.

CHIFFLER, L. *Pour un enseignement interctif des langues étrangères*. Paris: Hatier, 1984.

LITERATURA HISPANO-AMERICANA II

60 horas

EMENTA:

Estudo das manifestações literárias influenciadas pelo cientificismo e pelo positivismo (Realismo, Naturalismo e Pré-modernismo); Tendências modernas (o Século de Ouro, a Nova Literatura Hispano-americana e as tendências contemporâneas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RODRÍGUEZ, John Lionel O'Kuinghttons. *Antología crítica de La Literatura Hispanoamericana*. São Paulo: Letraviva, 2004.

OVIEDO, José Miguel. *Historia de la Literatura Hispanoamericana 4: de Borges al presente*. Madrid: Alianza Editorial, 2001.

_____. *Historia de la Literatura Hispanoamericana 3: posmodernismo, vanguardia, regionalismo*. Madrid: Alianza Editorial, 2001.

_____. *Historia de la Literatura Hispanoamericana 2: del romanticismo al modernismo*. Madrid: Alianza Editorial, 2003.

BELLINI, Giuseppe. *Nueva historia de la literatura hispanoamericana*. Madrid: Castalia, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORNEJO POLAR, Antonio. *O condor voa: literatura e cultura latino-americanas*. Organização de Mario J. Valdés. Tradução de Ilka Valle de Carvalho. Belo Horizonte: UFMG, 2000. (Col. Humanitas).

RAMA, Ángel. *Literatura e cultura na América Latina*. Organização de Flávio Aguiar e Sandra Guardini T. Vasconcelos. Tradução de Rachel la Corte dos santos e Elza Gasparotto. São Paulo: Edusp, 2001. (Col. Ensaio Latino-Americanos).

FRANCO, Jean. *Historia de la literatura hispanoamericana*. Barcelona: Ariel, 2002.

SADER, Emir et al. *Latinoamericana: enciclopédia contemporânea da América Latina e do Caribe*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

PINO, Ana María González; HERMIDA, Mar Freire. *Curso de Literatura: español lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 2009.

LITERATURA NORTE-AMERICANA II

60 horas

EMENTA:

Estudo dos períodos da Literatura Norte-Americana a partir do século XIX à atualidade. Foco no contexto histórico e nas características estéticas dos autores e suas obras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARGO, Marisis Aranha. *Basic Guide to American Literature*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1986.

HIGH, Peter B. *An Outline of American Literature*. 3. ed. New York: Longman, 1986.

_____. *The Norton Anthology-American Literature*. 5. ed. New York: Norton, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAUTER, Paul. *The Anthology of American Literature*. 3. ed. Boston, Genial, 1998.

HUNTER, J. Paul, BEATY, Jerome. *The Norton introduction to Litrrature*. 7. ed. Lodon, 1998.

GOWER, Roger. *Past into Present – An Anthology of British and American Literature*. 6. ed. Harlow, Longman 1990.

LITERATURA FRANCÓFONA

60 horas

EMENTA:

Literaturas do mundo francófono. Numa visão estilística, textual e histórica, literária e cultural, far-se-á o estudo literário de textos, autores e gêneros dessas diferentes zonas geográficas: Europa francófono, Quebec, países creolofones, África, Departamentos e territórios franceses “d’ autre-mer”. Bem como de regiões que apresentam uma relação com a língua francesa e consequentemente uma literatura em língua francesa como: Líbano, Vietnam, Camboja, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLONDEAU, Nicole . FERROUDJA, Allouache. *Littérature Progressive de la Francophonie*. Paris : CLE International, 2008.

JOUBERT, Jean-Louis, Abdou Diouf (Pref.). *Petit guide des Littératures francophones*, Paris, Nathan, 2006.

DJEBAR, Assia. *La Disparition de la langue française*. Paris, Le Livre de Poche, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAHIMI, Denise. *Langue et littératures francophones*, Paris, Ellipses Marketing, 2001.

CHEVRIER, Jacques; JOUBERT, Jean-Louis ; GASQUY-RESCH, Yannick. *Écrivains francophones du XXème siècle: Universités francophones*. Paris, Ellipses Marketing, 2001.

GORCEIX, Paul. *Littérature francophone de Belgique et de Suisse*. Paris, Ellipses Marketing, 2000.

PAQUE, Jeannine. *Le Symbolisme belge*, Bruxelles, Labor, 1989.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES II
50 horas

Como componente curricular obrigatório, neste semestre o acadêmico deve apresentar, para a integralização das “Atividades Complementares II”, certificados que atestem a sua participação, como ouvinte ou apresentador, em eventos internos e/ou externos à Universidade do Estado do Amapá, equivalentes à carga-horária de 50 horas. Para tanto precisa estar atento ao que estabelecem as “*Normas para o desenvolvimento das Atividades Teórico-práticas e Atividades Complementares dos Cursos de Licenciatura e Engenharia da UEAP*”.

7º SEMESTRE**PSICOLINGÜÍSTICA**
60 horas**EMENTA:**

Introdução histórica ao campo buscando localizar as raízes e a evolução da disciplina. Visão panorâmica e estudos do estado atual do campo e das principais questões que a Psicolinguística investiga. Seus diversos pontos de vistas (teóricos e metodológicos) e suas relações com outros campos principalmente suas filiações à Psicologia e à Lingüística. Apresentação e pequeno percurso pela Psicolinguística Aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHOMSKY, N. *Linguagem e pensamento*. Petrópolis: Vozes, 1971.

DOLLE, J.M. *Para compreender Jean Piaget: uma iniciação a psicologia genética piagetiana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

FERREIRO, E. & TEBEROSKY, A. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FIGUEIREDO, L. C. *Matrizes do pensamento psicológico*. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

GARNER, H. A. *A nova ciência da mente: uma história da evolução cognitiva*. São Paulo: EDUSP, 1995.

_____. *Estrutura da mente: a teoria das inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GOLBERT, C. S. *A evolução psicolinguística e suas implicações para a alfabetização*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

MORATO, E. M. *Linguagem e cognição: as reflexões de L.S.Vygotsky sobre a ação reguladora da linguagem*. São Paulo: Plexus, 1996.

PIAGET, J. A. *A linguagem e o pensamento da criança*. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

SCLIAR-CABRAL, L. *Introdução à Psicolinguística*. São Paulo: Ática, 1991.

TITONE, R. *Psicolinguística Aplicada: introdução psicológica à didática das línguas*. São Paulo: Summus, 1983.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

LITERATURA DA AMAZÔNIA
60 horas**EMENTA:**

Arte e literatura da Amazônia. Representações, trocas culturais e os simbolismos dos mitos amazônicos. Manifestações da literatura amapaense, paraense, amazonense, acreana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPBELL, Joseph. *Mitologia na vida moderna*. Rio de Janeiro: Record, Rosa dos Tempos, 2002.

CASCUDO, Luis da Câmara. *Literatura oral no Brasil*. São Paulo: Global, 2006.

LOUREIRO, Paes. *Cultura amazônica: uma poética do imaginário*. Belém: Cejup, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRETO, Mauro Viana. *O romance da vida amazônica, uma leitura socioantropológica de Inglês de Souza*. Presidente Venceslau-SP: Letras a Margem, 2006.

BATISTA, Djalma. Letras da Amazônia. In: BATISTA, Djalma. *Amazônia: cultura e sociedade*. Manaus: Valer/Governo do Estado do Amazonas/Edua, 2003. (Col. Poranduba).

CECIM, Yara. *Contos fantásticos da Amazônia*. Belém: Cejup, 2007.

SOUZA, Márcio. *A expressão amazonense: do colonialismo ao neo-colonialismo*. 2. ed. Manaus: Valer, 2003.

TUFIC, Jorge. *Existe uma literatura amazonense?* (ensaios) Manaus: UBE (União Brasileira de Escritores do Amazonas). Col. Norte/Nordenste de Literatura.

LÍNGUA ESPANHOLA VII

80 horas

EMENTA:

Compreensão leitora; Produção escrita; Compreensão oral; e Produção oral da Língua Espanhola em *nível avançado*, englobando funções pragmáticas (estratégias comunicativas e contextualização das condições de produção) e lingüísticas (aspectos gramaticais e aquisição vocabular), bem como tópicos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. São Paulo: Edições SM, 2005.

FANJUL, Adrián (org.). *Gramática de Español paso a paso*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2006.

MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel M. Eres. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

OBS.: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la Real Academia Española*. Madrid: Espasa Calpe, 2006. 1631p.

ALVES, Adda-Nari M.; MELLO, Angélica. *Mucho: español para brasileiros*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2004. (3 volumes).

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. *Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica*. São Paulo: Saraiva, 2001. (3 volumes).

SEGOVIANO, Carlos. *A arte de conjugar verbos espanhóis*. Trad. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MILANI, Esther Maria. *Gramática de espanhol para brasileiros*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

LÍNGUA INGLESA VII
80 horas

EMENTA:

Estudo de estruturas sintáticas e funções comunicativas de nível avançado para melhorar a produção oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACLIN, Alice. *Reference guide to english: A handbook of English as a second Language*. New York: Holt, Rinehart & Winston, 1981.

LIBERATO, Antônio Wilson. *Compact English Book*. São Paulo: FTD, 1998

Dicionários bilíngües Oxford, Logman, Password ou outros da mesma qualidade.
OBS.: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARTER, R. & NUNAN, D. *The Cambridge guide for teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: CUP, 2001.

DUTRA, D; MELLO, H. *A Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: novas perspectivas*. Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFMG, 2004.

ODLIN, Terence (org.). *Perspective on Pedagogical Grammar*. Cambridge: CUP, 1994.

SIQUEIRA, Valter Lellis. *O Verbo Inglês – Teoria e Prática*. São Paulo: Ática, 1987. Série Princípios.

STEINBERG, Martha. *Pronúncia do Inglês Norte-Americano*. São Paulo: Ática, 1985. Série Princípios.

WELLS, J. C. *Longman Pronunciation Dictionary*. Longman, 1990.

LÍNGUA FRANCESA VII
80 horas

EMENTA:

O estudo da disciplina caracteriza-se pela produção e compreensão oral e escrita de textos e diálogos em língua francesa, pelas características fonológicas, sintáticas e semânticas da língua francesa, passando por noções sobre o intercultural, em nível avançado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POISSON-QUINTON, Sylvie ; MIMRAN, Reine, MAHÉO-LE COADIC, Michèle. *Grammaire Expliqué du Français*. Paris : CLE International, 2002. (niveau intermédiaire).

BÉRARD, Evelyne; LAVENNE, Christian. *Modes d'emploi : grammaire utile du français*. Paris, Hatier/Didier, 1991.

BOULARÉS, Michele; FRÉROT, Jean-Louis. *Grammaire progressive du français (niveau intermédiaire)*. Paris . CLE international, 2004.

OBS: E o método adotado pelos professores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARFÉTY, Michèle; BEAUJOUIN, Patricia. *Compréhension Orale niveau 1 . (Collection Compétences)*. Paris. CLE International, 2004.

DUBOIS, J. *Grammaire Structurale du Français*. Paris, Larousse.

GRÉGORIE, Maïa ; KOSTUCKI, Alina. *Exercices Audio de Grammaire. Niveau Intermédiaire*. Paris : CLE International, 2005.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: DE LÍNGUA ESPANHOLA
– ENSINO FUNDAMENTAL
100 horas

EMENTA:

Estudo, observação, elaboração e execução de atividades de ensino da língua espanhola em escolas-campo de nível fundamental por meio de pesquisa-ação de metodologias sobre o ensino de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua estrangeira*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1999.

MENDOZA FILLOLA, Antonio (coord.). *Conceptos clave en la didáctica de la lengua y la literatura*. Barcelona, Universidad de Barcelona, 1998.

SERRANO, Joaquín e MARTÍNEZ, José Enrique (coords). *Didáctica de la lengua y la literatura*. Barcelona, Oikos-Tau, 1997.

SEDYCIAS, João. (org.) *O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro*. 2. ed Recife: Parábola, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELLO, P. et. al. *Didáctica de las segundas lenguas: estrategias y recursos básicos*. Madrid: Santillana, 1990.

LEFFA, Vilson J. (Org.). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. Pelotas: EDUCAT, 2003.

MORAN, J. M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papyrus, 2006.

GARGALLO, Isabel Santos. *Lingüística aplicada a la enseñanza aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco libros, 1999.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: DE LÍNGUA INGLESA
– ENSINO FUNDAMENTAL
100 horas**

EMENTA:

Inserção do graduando no contexto escolar do ensino fundamental. A docência em Língua Inglesa através da atividade docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A base teórico-metodológica será definida pelo estagiário ou seu grupo em conjunto com o professor do Estágio e deverá estar em conformidade com o projeto a ser desenvolvido.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: DE LÍNGUA FRANCESA
– ENSINO FUNDAMENTAL
100 horas**

EMENTA:

Técnicas de observação, elaboração de instrumentos de observação e pesquisa culminando na elaboração de intervenções no processo pedagógico no Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTOCCHINI, Paola; COSTANZO, Edvige. *Manuel d'autoformation*. A l'usage des professeurs de langue. Paris: Hachette, 1989 (coll. " Autoformation").

BOYER, Henri et al. *Nouvelle introduction à la didactique du Français Langue Etrangère*. Paris: Clé International, 1990 (coll. "Le Français sans Frontières").

CORNAIRE, Claudette. *La compréhension orale*. Paris; Clé International, 1998 (Coll. "Didactique des langues étrangères").

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COURTILLON, Janine. *Elaborer un cours de FLE*. Paris: Hachette, 2003.

CUQ, Jean-Pierre ; GRUCA, Isabelle. *Cours de didactique du français langue étrangère et seconde*. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2003.

PENDANX, Michèle. *Les activités en classe de langue*. Paris: Hachette 1998 (Coll. F).

PERY-WOODLEY, Marie-Paule. *Les écrits dans l'apprentissage: clés pour analyser les productions des apprenants*. Paris: Hachette, 1993 (coll. "F").

TAGLIANTE, Christine. *La classe de langue*. Paris: clé international, 1994 (coll. "techniques de classe").

**PRÁTICA PEDAGÓGICA III: DE LÍNGUA ESPANHOLA
– ENSINO FUNDAMENTAL
100 horas**

EMENTA:

Atividades orientadas e supervisionadas de iniciação profissional dos discentes, em Língua Espanhola, nas unidades educacionais de Ensino Fundamental. Pesquisa e análise do contexto educativo de prática docente. Projeto de intervenção pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SEDYCIAS, João. (org.) *O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro*. 2. ed Recife: Parábola, 2005.

LEFFA, Vilson J. (Org.). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. Pelotas: EDUCAT, 2003.

MELONE, E. L. *Cómo trabajar con textos: análisis de materiales didácticos*. In: Actas del VIII Seminario de dificultades específicas de la enseñanza del español a lusohablantes. São Paulo, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte/Embajada de España en Brasil/Consejería de Educación y Ciencia, p. 233-240, 2000.

SANT'ANNA, Vera Lucia de Albuquerque ; JUNGER, Cristina de S. Vergnano ; FERREIRA, Angela Marina Chaves. (orgs.) *Anais do 4º Congresso brasileiro de hispanistas* : Língua Espanhola, volume 1. Disponível em : http://www.letras.ufmg.br/hispanistas/hot/lingua_espanhola.pdf.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ERES FERNÁNDEZ, I. G. M. *La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil*. In: Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos. Suplemento "El hispanismo en Brasil". Madrid, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte/Embajada de España en Brasil/Consejería de Educación y Ciencia, p. 59-80, 2000.

Livros didáticos, cd's, dvd's, videos em arquivo digital vários.

**PRÁTICA PEDAGÓGICA III: DE LÍNGUA INGLESA
– ENSINO FUNDAMENTAL
100 horas**

EMENTA:

Atividades orientadas e supervisionadas de iniciação profissional dos discentes, em Língua Inglesa, nas unidades educacionais de Ensino Fundamental. Pesquisa e análise do contexto educativo de prática docente. Projeto de intervenção pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Variável em função dos projetos e das temáticas que os grupos, sob orientação do professor da disciplina, elaborarão, após observação.

Os livros elencados nas disciplinas de Estágio de Língua Inglesa servem de referencial para a prática pedagógica, pelo fato de as duas serem semelhantes.

**PRÁTICA PEDAGÓGICA III: DE LÍNGUA FRANCESA
– ENSINO FUNDAMENTAL
100 horas**

EMENTA:

Atividades orientadas e supervisionadas de iniciação profissional dos discentes, em Língua Francesa, nas unidades educacionais de Ensino Fundamental. Pesquisa e análise do contexto educativo de prática docente. Projeto de intervenção pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Variável em função dos projetos e das temáticas que os grupos, sob orientação do professor da disciplina, elaborarão, após observação.

Os livros elencados nas disciplinas de Estágio de Língua Francesa servem de referencial para a prática pedagógica, pelo fato de as duas serem semelhantes.

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
60 horas**

EMENTA:

Elaboração e apresentação do Pré-projeto de Pesquisa, para análise e avaliação da Coordenação do TCC, contendo os tópicos e normas definidos pela mesma. Definição, adequação e enquadramento da pesquisa a uma das Linhas (ou Grupo) de Pesquisa do

Curso. Levantamento bibliográfico pertinente e aprofundado. Leitura e fichamento dos textos básicos de embasamento teórico da pesquisa (e ficcionais se for o caso). Realização da pesquisa de campo (se for o caso).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Referencial variável em função do tema, do tipo de pesquisa, do suporte teórico e do viés de análise da pesquisa que resultará na Monografia de Conclusão de Curso.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES III
50 horas

Como componente curricular obrigatório, neste semestre o acadêmico deve apresentar, para a integralização das “Atividades Complementares III”, certificados que atestem a sua participação, como ouvinte ou apresentador, em eventos internos e/ou externos à Universidade do Estado do Amapá, equivalentes à carga-horária de 50 horas. Para tanto precisa estar atento ao que estabelecem as “*Normas para o desenvolvimento das Atividades Teórico-práticas e Atividades Complementares dos Cursos de Licenciatura e Engenharia da UEAP*”.

8º SEMESTRE**LINGUÍSTICA APLICADA**
60 horas**EMENTA:**

História e perspectivas da Linguística Aplicada no Brasil e no mundo; a importância da mesma na formação do professor de línguas materna e estrangeira; novas perspectivas da Linguística Aplicada; tendências da pesquisa em sala de aula de língua materna sob o prisma da Linguística Aplicada. Conhecimento e compreensão sobre como os objetos construídos pela sociedade se transformam em objeto de ensino e como são manipulados; conceitos de transposição didática (cf. Chevallier, 1985 e Schneuwly, 1995); os níveis de transposição didática; conceitos de didatização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIGONJAL-BRAGGIO, Sílvia Lúcia. *Contribuições da linguística para o ensino de línguas*. Goiânia: UFG, 1999.

LOPES, Luiz Paulo da Moita (1996). *Oficina de lingüística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras.

JAKOBSON, Roman et alii (1973). *Novas perspectivas lingüísticas*. Petrópolis: Vozes.

LOPES, Edward (1995). *Fundamentos da lingüística contemporânea*. São Paulo: Cultrix.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHEVALLARD, Y.(1985/1991) *La transposição didactique, du savoir savant au savoir enseigné. Suvie de Un exemple de La trasposition didactique – de Ivey Chavallard et Marie- Albert Johsua - La pensée Sauvage Editions. Paris.*

HISTÓRIA DAS IDÉIAS LINGÜÍSTICAS (1998). *Línguas e instrumentos lingüísticos*. Campinas: Pontes, N° 1.

ILARI, Rodolfo (1992). *A lingüística e o ensino da língua portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes.

JAKOBSON, Roman (1985). *Lingüística e comunicação*. São Paulo: Cultrix.

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA
40 horas**EMENTA:**

Estudo dos sons vocálicos e consonantais da Língua Espanhola contrastivamente à Língua Portuguesa . Pronúncia e símbolos fonéticos do Castellano. Entonação, ritmo e musicalidade do Espanhol. Estudo dos diferentes sotaques e pronúncias regionais do idioma na Espanha e no mundo hispânico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOLERO, Antonio. *El español de España y el español de América: colección prácticos ELE*. SM: GRUPO EDITORIAL, 2003.

DÍAZ, Rafael Fernández. *Prácticas de fonética Española para hablantes de portugués: nivel inicial-intermedio*. 85p. (Cuadernos de Prácticas de Español/LE). Madrid: Arco/Libros, 1999.

SERRA, Maria Lucia de Andrade; BERTELEGNI, Maria DEL Carmen; ABREU, Regina Maria Mattos. *Fonética aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera*. SM: GRUPO EDITOR.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Iniciação à fonética e à fonologia*. 9. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

MARTÍNEZ, M^a. Ángeles Álvarez. (Coord.) *Fonética*. 2. Ed. Madrid: Anaya, 2008. Nivel Elemental A2. (c/ CD).

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. São Paulo: Edições SM, 2005.

ALARCOS LLORACH, Emilio. *Gramática de la lengua española*. 5. ed. Madrid: España, 2004.

CASTRO, Francisca. *Uso de la gramática española*. Elemental/Intermediário/ Avanzado. Madrid: Edelsa, 1997.

GONZÁLES HERMOSO, A. *Curso práctico: gramática de español lengua extranjera*. España: Edelsa, 2004.

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA**40 horas****EMENTA:**

Estudo dos sons vocálicos e consonantais da língua inglesa. Entonação, ritmo e musicalidade do inglês. Pronúncia e símbolos fonéticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAGAS, V. *Didática Especial das Línguas Modernas*. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

ROACH, Peter. *English Phonetics and Phonology: a practical course*. 2nd ed. Cambridge: CUP, 1991.

UNDERHILL, A. *Sound foundations*. Oxford: Heinemann, 1994.

WELLS, J. C. *Longman Pronunciation Dictionary*. Longman, 1990.

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA FRANCESA
40 horas

EMENTA:

Descrição do sistema fonológico do francês. Apresentação dos fenômenos supra-segmentais da língua francesa. Atividades de transcrição fonética. Apresentação e discussão de metodologias de correção fonética de francês visando a solução de problemas apresentados por falantes brasileiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALLAMAND, Monique. *L'intonation expressive*. Paris: Hachette, 1976.

_____. *Méthodologie de l'enseignement de la prononciation*. Paris : CLE International, 1983.

CARTON, Francis. *Introduction à la phonétique du français*. Paris : Bordas, 1974.

DERIVERY, Nicole. *La phonétique du français*. Paris : Seuil, 1997 (coll. « Mémo »).

GARDES-TAMINE, Joëlle. *La grammaire : phonologie, morphologie, lexicologie*. Paris : Armand Colin, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

LEBEL, Jean-Guy ; TAGGART Gilbert. *Exercices de prononciation des voyelles françaises en opposition*. Université Laval : Editions de la Faculté de Lettres s. d.

LEON, Monique. *Exercices systématiques de prononciation française*. Paris: Hachette, 1985.

RENARD, Raymond. *Initiation phonétique à l'usage des professeurs de langues*. Bruxelles : Didier, 1978.

WIOLAND, François ; PAGEL, Dário Fred. *Le français parlé: pratique de la prononciation du français*. Florianópolis : Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 1991.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: DE LÍNGUA ESPANHOLA – ENSINO MÉDIO
100 horas

EMENTA:

Estudo, observação, elaboração e execução de atividades de ensino da língua espanhola em escolas-campo de nível médio por meio de pesquisa-ação de metodologias sobre o ensino de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENDOZA FILLOLA, Antonio (coord.). *Conceptos clave en la didáctica de la lengua y la literatura*. Barcelona, Universidad de Barcelona, 1998.

SERRANO, Joaquín e MARTÍNEZ, José Enrique (coords). *Didáctica de la lengua y la literatura*. Barcelona, Oikos-Tau, 1997.

SEDYCIAS, João. (org.) *O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro*. Recife: Parábola, s.d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELLO, P. et. al. *Didáctica de las segundas lenguas: estrategias y recursos básicos*. Madrid: Santillana, 1990.

LEFFA, Vilson J. (Org.). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. Pelotas: EDUCAT, 2003.

MORAN, J. M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papyrus, 2006.

GARGALLO, Isabel Santos. *Lingüística aplicada a la enseñanza aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco libros, 1999.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: DE LÍNGUA INGLESA – ENSINO MÉDIO
100 horas**

EMENTA:

Inserção do graduando no contexto escolar do ensino médio. A docência em Língua Inglesa através da atividade docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A base teórico-metodológica será definida pelo estagiário ou seu grupo em conjunto com o professor do Estágio e deverá estar em conformidade com o projeto a ser desenvolvido.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: DE LÍNGUA FRANCESA – ENSINO MÉDIO
100 horas**

EMENTA:

Técnicas de observação, elaboração de instrumentos de observação e pesquisa culminando na elaboração de intervenções no processo pedagógico no Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTOCCHINI, Paola; COSTANZO, Edvige. *Manuel d'autoformation. A l'usage des professeurs de langue*. Paris: Hachette, 1989 (coll. " Autoformation").

BOYER, Henri et al. *Nouvelle introduction à la didactique du Français Langue Etrangère*. Paris: Clé International, 1990 (coll. "Le Français sans Frontières").

CORNAIRE, Claudette. *La compréhension orale*. Paris; Clé International, 1998 (Coll. "Didactique des langues étrangères").

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

COURTILLON, Janine. *Elaborer un cours de FLE*. Paris: Hachette, 2003.

CUQ, Jean-Pierre ; GRUCA, Isabelle. *Cours de didactique du français langue étrangère et seconde*. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2003.

PENDANX, Michèle. *Les activités en classe de langue*. Paris: Hachette 1998 (Coll. F).

PERY-WOODLEY, Marie-Paule. *Les écrits dans l'apprentissage: clés pour analyser les productions des apprenants*. Paris: Hachette, 1993 (coll. "F").

TAGLIANTE, Christine. *La classe de langue*. Paris: clé international, 1994 (coll. "techniques de classe").

**PRÁTICA PEDAGÓGICA IV: DE LÍNGUA ESPANHOLA – ENSINO MÉDIO
100 horas**

EMENTA:

Atividades orientadas e supervisionadas de iniciação profissional dos discentes, em Língua Estrangeira e/ou Literaturas de Língua Estrangeira, nas unidades educacionais de Ensino Médio. Pesquisa e análise do contexto educativo de prática docente. Projeto de intervenção pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua estrangeira*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1999.

SEDYCIAS, João. (org.) *O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro*. 2. ed Recife: Parábola, 2005.

LEFFA, Vilson J. (Org.). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. Pelotas: EDUCAT, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

SANT'ANNA, Vera Lucia de Albuquerque ; JUNGER, Cristina de S. Vergnano ; FERREIRA, Angela Marina Chaves. (orgs.) *Anais do 4º Congresso brasileiro de hispanistas : Língua Espanhola, volume 1*. Disponível em : http://www.letras.ufmg.br/hispanistas/hot/lingua_espanhola.pdf.

ERES FERNÁNDEZ, I. G. M. *La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil*. In: Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos. Suplemento "El hispanismo en Brasil". Madrid, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte/Embajada de España en Brasil/Consejería de Educación y Ciencia, p. 59-80, 2000.

PRÁTICA PEDAGÓGICA IV: DE LÍNGUA INGLESA – ENSINO MÉDIO
100 horas

EMENTA:

Atividades orientadas e supervisionadas de iniciação profissional dos discentes, em Língua Inglesa e/ou Literaturas de Língua Inglesa, nas unidades educacionais de Ensino Médio. Pesquisa e análise do contexto educativo de prática docente. Projeto de intervenção pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Variável em função dos projetos e das temáticas que os grupos, sob orientação do professor da disciplina, elaborarão, após observação.

PRÁTICA PEDAGÓGICA IV: DE LÍNGUA FRANCESA – ENSINO MÉDIO
100 horas

EMENTA:

Atividades orientadas e supervisionadas de iniciação profissional dos discentes, em Língua Francesa e/ou Literaturas de Língua Francesa, nas unidades educacionais de Ensino Médio. Pesquisa e análise do contexto educativo de prática docente. Projeto de intervenção pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Variável em função dos projetos e das temáticas que os grupos, sob orientação do professor da disciplina, elaborarão, após observação.

DISCIPLINA OPTATIVA
60 horas

A escolher, conforme a oferta, dentre as disciplinas dispostas no quadro de disciplinas optativas, a seguir.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
60 horas

EMENTA:

Conteúdo e tipo de pesquisa variável em função da disponibilidade de orientação. Escrita(s) do texto monográfico escrito, sob orientação de professor designado pela Coordenação do TCC. Entrega da versão final escrita do TCC em prazo estabelecido pela referida Coordenação. Defesa pública perante banca avaliadora, mediante apresentação oral dos resultados e conclusões da pesquisa, em data designada pela supracitada Coordenação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Referencial variável em função do tema, do tipo de pesquisa, do suporte teórico e do viés de análise da pesquisa que resultará na Monografia de Conclusão de Curso.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV
50 horas**EMENTA:**

Como componente curricular obrigatório, neste semestre o acadêmico deve apresentar, para a integralização das “Atividades Complementares IV”, certificados que atestem a sua participação, como ouvinte ou apresentador, em eventos internos e/ou externos à Universidade do Estado do Amapá, equivalentes à carga-horária de 50 horas. Para tanto precisa estar atento ao que estabelecem as “*Normas para o desenvolvimento das Atividades Teórico-práticas e Atividades Complementares dos Cursos de Licenciatura e Engenharia da UEAP*”.

DISCIPLINAS OPTATIVAS:

LITERATURA CANADENSE EM INGLÊS 60 horas
--

EMENTA:

Discussão de temas importantes da literatura canadense contemporânea por meio da leitura de textos literários representativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUTCHEON, Linda; RICHMOND, Marion. *Other Solitudes: Canadian Multicultural Fictions*. Toronto: Oxford Univ. Press, 1990.

ONDAATJE, Michael. *From Ink Lake: Canadian Stories by Michael Ondaatje*. Toronto: Vintage Canada, 1995.

SULLIVAN, Rosemary (ed.) *The Oxford Book of Stories by Canadian Women in English*. Oxford/New York: Oxford Univ. Press, 1999.

O TEATRO NORTE-AMERICANO 60 horas
--

EMENTA:

Estudo de obras representativas das tradições mais significativas do teatro norte-americano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBEE, Edward. *Who's afraid of Virginia Woolf ?* Harmondsworth, Penguin Books, 1978.

ATRINSON, Books. *New voices in the American Theatre*. Edited by and with a preface by New York, Random, 1955.

BECKERMAN, Bernard. *Dynamics of Drama*. New York, Random, 1970.

BROOKS, Cleanth & HEILMAN, Robert B. *Understanding Drama*. New York, Henry Holt, 1955.

CLURAMAN, Harold, (ed.). *Famous American Plays of the 1930's*. New York: Dell, 1959.

CLURAMAN, Harold, (ed.). *The fervent years: The story of the Group Theater and thirties*. New York: Alfred A. Knopf, 1945.

DOWNER, Alan S. *Recent American Drama*. Nº. 7 of Pamphlets on American Writers. U. Minneapolis, U. of Minnesota, 1964.

GASCOIGNE, Bamber. *Twentieth-Century Drama*. London, Hutchinson University, 1967.

LINGUÍSTICA TEXTUAL
60 horas

EMENTA:

Breve histórico da constituição da Linguística Textual e seus diversos momentos ou fases. Apresentação de perspectivas e métodos diferenciados neste novo campo em oposição à abordagem estrutural. O texto como unidade legítima dos estudos linguísticos. Conceito de Texto, a construção do sentido, a coerência e coesão textual, a intertextualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASTOS, L. K. *Coesão e coerência em narrativas escolares*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

CASTILHO, A. T. *A língua falada no ensino de português*. São Paulo: Contexto, 1998.

COSTA VAL M. G. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DIJK, T. A. *Cognição, discurso e interação*. São Paulo: Contexto, 1992.

DUCROT, O. *Princípios de semântica lingüística*. São Paulo: Cultrix, 1977.

FÁVERO, L. L. & KOCH, I. G. *Linguística textual: introdução*. São Paulo: Cortez, 1988.

GERALDI, J. W. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1996.

GUIMARÃES, E.R.J. *Texto e argumentação*. Campinas: Pontes, 1987.

KOCH, I. G. V. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1989.

_____. *A interação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 1997.

KOCH, I. G. V. & TRAVAGLIA, L. C. *Texto e coerência*. São Paulo: Cortez, 1989.

_____. *A coerência textual*. São Paulo: Cortez, 1989.

_____. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, (2002).

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas: Pontes/UNICAMP, 1994.

MARCUSCHI, L. A. *Linguística textual: o que é e como se faz?* Recife: UFPE, 1983.

____. *Rumos atuais da Lingüística Textual*. Texto da conferência pronunciada no LXVI Seminário do Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo (GEL). UNESP, São José do Rio Preto, junho, 1998.

____. "Gêneros textuais: definição e funcionalidade". In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. *Gêneros textuais e ensino*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

TRADUÇÃO 60 horas

EMENTA:

Estudo da conceituação, da tipologia, dos modelos e dos procedimentos técnicos de tradução. Análise da viabilidade da tradução, de seu relacionamento com as demais disciplinas lingüísticas e das etapas do ato tradutório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. *Traduzir com Autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. Ed. Contexto, 2003.

CORDONNIER, J-L. *Traduction et culture*. Paris: Hatier-Didier, 1995.

LARAIA, R. de B. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

STEINER, G. *No castelo do Barba Azul: algumas notas para a definição de cultura*. (Tradução: Tomás Rosa Bueno). S. Paulo, Cia. das Letras, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RONAI, P. *A tradução vivida*. Rio de Janeiro: EDUCOM, 1976.

HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA 60 horas

EMENTA:

Principais momentos e características da História da Arte Contemporânea e seus vínculos com os processos sócio-culturais. A arte e a cultura como expressões do arcabouço filosófico e ideológico da modernidade. A crise da representação: função artística e utilitária. As diferentes tendências artísticas contemporâneas e suas relações com o contexto industrial e tecnológico. O pós-moderno: simulacro e hiper-realidade. A arte emergente do objeto. A arte do imaginário globalizado do século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARGAN, Giulio C. *Arte Moderna*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

STRICKLAND, Carol. *Arte Comentada – Da Pré-História ao Pós-Moderno*. Rio de Janeiro: Ediouro Publicações S/A, 1992.

WOLFFLIN, H. *Conceitos Fundamentais da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADES, Daw *Arte na América Latina: a era Moderna 1820 – 1980* São Paulo: Cozac e Naiff, 1997.

ARCHER, Michael. *Arte contemporânea: Uma história concisa*. Tradução de Alexandre Krug, Walter Lellis Siqueira – São Paulo; Martins Fontes 2002

BAUDELAIRE, CHARLES. *Sobre a Modernidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

BENJAMIN, Walter. “A Obra de Arte na Época de sua Reprodutibilidade Técnica”, in *Obras Escolhidas*, vol.I, São Paulo: ED. Brasiliense, 1989.

MACHADO, A. *A ilusão especular*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

STANGOS, Nikos. *Conceitos de Arte Moderna*. Rio de Janeiro, Zahar, 1991.

HISTÓRIA DA ARTE MODERNA 60 horas

EMENTA:

Estudo das manifestações artísticas do período que se inicia com a Renascença Italiana e se estende até o Impressionismo, na segunda metade do século XIX. Reconhecer a especificidade da História da Arte no conjunto das ciências humanas. Compreender a complexidade e as inter-relações do campo artístico. Conhecer a dinâmica da Arte Moderna como um processo de continuidade e de mudanças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIPP, Herschel B. *Teorias da Arte Moderna: com a colaboração de Peter Selz e Joshua C. Taylor*. 2. ed. São Paulo : Martins Fontes. 1996

COELHO, Teixeira. *Moderno Pós Moderno*. São Paulo: Iluminaras, 1995.

FISCHER, Ernst. *A necessidade da arte*. 9 ed Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

UPJOHN, Everard M. et al. *História Mundial da Arte*. Lisboa: Bertrand, s.d., vols. 3-4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HELENA, Lúcia. *Movimentos da Vanguarda Européia*. São Paulo: Scipione,

OSTROWER, Fayga. *Universos da Arte*. Rio de Janeiro: Campus.

STROEDER, João Rodolfo. *Arquitetura e teorias*. São Paulo: Nobel, 1996.

OSBORNE, Harold. *A apreciação da arte*. São Paulo: Cultrix, 1993.

BONFAND, Alan. *A arte abstrata*. Campinas SP, Papyrus 1996.

HISTÓRIA DAS ARTES NO BRASIL
60 horas

EMENTA:

Introdução à história da arte no Brasil. Pré-história, arte indígena, artes plásticas no Brasil Holandês, Barroco brasileiro. A Missão francesa e o academismo. O Modernismo. A Bienal de São Paulo. Concretismo e neoconcretismo. Arte contemporânea no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARGAN, G. C.; FAGIOLO, M. *Guia de História da Arte*. Lisboa: Editorial Estampa, 1992.

BERGER, John. *Modos de Ver*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

DUQUE ESTRADA, L. G. *A Arte Brasileira. Introdução e notas de Tadeu Chiarelli*. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURAND, J. C. *Arte, privilégio e distinção: artes plásticas, arquitetura e classe dirigente no Brasil, 1855/1985*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

LEVY, Carlos Roberto Maciel. *Exposições Gerais da Academia Imperial e da Escola Nacional de Belas Artes: período monárquico: catálogo de artistas e obras entre 1840 e 1884*. Rio de Janeiro: Edições Pinakothek, 1990.

PEVSNER, Nikolaus. *Academias de arte: passado e presente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

HISTÓRIA DAS ARTES NO BRASIL
60 horas

EMENTA:

As contribuições do saber psicanalítico para a compreensão da constituição das subjetividades que emergem das práticas literárias, das práticas de leitura e recepção. Estudo das relações entre o inconsciente e a linguagem. Conexões entre a psicanálise e a literatura - as formações do inconsciente e a criação artística. As abordagens freudiana e lacaniana de textos literários. Os pós-freudianos e a literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHULAM, Tania Maria Olivier. *Escritos sobre os escritos de Lacan*. Roteiro de leitura. Vocabulário e temas. Vitória (ES): Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 1995.

FREUD, Sigmund. "A Interpretação dos Sonhos". In: *Obras Completas*. vol. IV e V. Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1969.

LACAN, Jacques. *Shakespeare, Duras, Wedekind, Joyce*. Lisboa: Assírio & Alvim, 1989.

MACHADO, Ana Maria Neto. *Presença e implicação da escrita na obra de Jacques Lacan*. Ijuí: Unijuí, 1998.

PANDOLFO, Maria do Carmo. *Subterrâneos do texto*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.

SOLER, C. parte I – "Escritores". In: *A psicanálise na civilização*. Rio de Janeiro: Contracapa, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREUD, Sigmund. "Alguns tipos de caráter encontrados no trabalho psicanalítico". In: *Obras Completas*. vol. XIV. Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1969.

_____. Uma recordação infantil de "Dichtung und Wahrheit". In: *Obras Completas*. vol. XVII. Edição Standard Brasileira. Imago.

_____. "Dostoiévski e o Parricídio". In: *Obras Completas*. vol. XXI. Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1969.

_____. "Além do princípio do prazer". In: *Obras Completas*. vol. XVIII. Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1969.

JENSEN, Wilhelm, *Gradiva: uma fantasia pompeana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

TÓPICOS AVANÇADOS DE LITERATURA

60 horas

EMENTA:

A disciplina abordará problemas contemporâneos ao estudo da literatura que não tenham sido observados nos conteúdos da grade. Sua ementa deve ser atualizada de acordo com as necessidades e a pesquisa do docente responsável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A bibliografia será definida pela perspectiva de atualização constante, no momento da oferta.

LETRAMENTO

60 horas

EMENTA:

Estudo das concepções de letramento, (ressaltando a existência de letramentos diversos tais como o letramento digital e o letramento literário) e seus modelos em relação ao conceito de alfabetização, e das implicações didáticas desses conceitos para o ensino de língua materna. Análise de filmes, documentários, reportagens, etc. que focalizem as diferentes práticas de letramento na sociedade; discussão das formas de abordagens da práxis do ato de letrar com vistas à construção/elaboração de modelos didáticos para o ensino aprendizagem da língua materna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KLEIMAN, Ângela B. (org.). *Os significados do letramento*. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

MARCUSCHI, Luiz A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2000.

SOARES, Magda B. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TFOUNI, Ieda V. *Letramento e alfabetização*. São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. *Língua materna, letramento, variação e ensino*. São Paulo: Contexto, 2002.

ROJO, Roxane (org.). *Alfabetização e letramento*. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

ROJO, R. H. R.; BATISTA, A. D. G. *O livro didático de língua portuguesa no ensino fundamental: Letramento escolar e cultura da escrita*. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

ESTUDOS CULTURAIS E LINGÜÍSTICS AFRO-DESCENDENTES E INDÍGENAS NO BRASIL 60 horas

EMENTA:

Estudos sobre as manifestações artístico-literárias afro-descendentes (lendas, letras de canção, ritos, etc.) e seus reflexos na cultura brasileira. Fundamentos básicos da literatura oral indígena (lendas e mitos), com ênfase nas etnias da região Norte, e seus reflexos na cultura brasileira. Outros aspectos culturais (ênfase na linguagem) destas duas etnias e seus reflexos na cultura brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Aracy Lopes & GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. (Org). *A Temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília: MEC / MARI / UNESCO, 1995.

CASCUDO, Luis da Câmara. *Literatura oral no Brasil*. São Paulo: Global, 2006.

TUGNY, Rosângela Pereira de; QUEIROZ, Ruben Caixeta de. (org.) *Músicas africanas e indígenas no Brasil*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. *Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola, 1986.

CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

VALENTE, Valdemar. *Sincretismo religioso afro-brasileiro*. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

RIBEIRO, Darcy. *O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MELATTI, Júlio Cezar. *Índios do Brasil*. São Paulo: Editora Hucitec; Brasília; Editora da UnB, 1987.

RAMOS, Alcida Rita. *Sociedades indígenas*. São Paulo: Ática, 1986.

BARBOSA, Rogério Andrade. *Rio acima, Mar abaixo*. São Paulo: Melhoramentos, 2002.

HISTÓRIA DA LITERATURA MUNDIAL 60 horas

EMENTA:

Estudo da história da literatura mundial. Literatura oriental antiga. Literaturas clássicas. Escolas literárias e principais autores e obras da Literatura Mundial. Leitura de obras clássicas da literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLOOM, Harold. *Gênio. Os 100 autores mais criativos da história da literatura*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. RÓNAI, Paulo (orgs.). *Mar de histórias: antologia do conto mundial*. v. 1. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

IAÑEZ, Eduardo. *História da literatura universal*. v. 1. Lisboa: Planeta Editora, [s/d].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTER, Robert. KERMODE, Frank (orgs.). *Guia literário da Bíblia*. São Paulo: Unesp, 1997.

CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das letras, 1993.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Literatura ocidental. Autores e obras fundamentais*. São Paulo: Ática, 1990.

ECO, Umberto. *Sobre a Literatura. Ensaios*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA
60 horas

EMENTA:

Estudo de obras de autores expoentes das literaturas cabo-verdeana, angolana e moçambicana de expressão portuguesa. História das literaturas. Literatura e colonialismo. Literatura e engajamento. Literatura e negritude. A prosa de ficção. A poesia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Manuel. *No Reino de Caliban*. Lisboa: Seara Nova e Plátano, Vols. 1, 2 e 3, [1975] 1976 e 1985.

____. *50 poetas africanos*. Lisboa: Plátano, 1989.

VENÂNCIO, José Carlos. *Literatura e Poder na África Lusófona*. Lisboa: Instituto de Língua e Cultura Portuguesa, 1992.

SEPÚLVEDA, Maria do Carmo; SALGADO, Maria Teresa. (orgs.) *África e Brasil: letras em laços*. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ERVEDOSA, Carlos. *Roteiro da Literatura Angolana*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 4ª edição, (s.d.).

FERREIRA, Manuel. *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa*. Lisboa: Biblioteca Breve, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, vols. 1 e 2, [1977] 1986.

LARANJEIRA, Pires. *De letra em riste. Identidade, autonomia e outras questões nas literaturas de Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe*. Porto: Afrontamento, 1992.

MARGARIDO, Alfredo. *Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa*. Lisboa: A regra do Jogo, 1980.